



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SINDAG

Dezembro de

2023

Gestão 2023-2025

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EFETIVOS

Hoana Almeida Santos - Presidente
Thiago Magalhães Silva Toledo - Vice-presidente
Alexandre de Lima Schramm
Bruno Ricardo de Vasconcelos
Jorge Humberto Morato de Toledo
Nelson Coutinho Peña
Ricardo Cavina Tavares

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPLENTES

Airle Heringer Junior
Alexandre de Lima Schramm
Ruddigger Alves da Silva
Sergio Bianchini
Taylla Lara Scherwinski de Faria
Tiago Henrique Textor
William Rambo

EQUIPE DE COLABORADORES

Gabriel Colle - Diretor Executivo
Júnior Oliveira - Diretor Operacional SINDAG
Michele Rosane Fanezzi de Souza - Diretora Operacional IBRAVAG
Rodrigo Almeida Chaves - Coordenador de Projetos do IBRAVAG
Marília Luíze Schüler - Coordenadora Administrativa
Nara Viviane Pires Alteneter - Assistente Administrativa
Érika Vanuzi Rodrigues do Santos - Assistente financeira
Laura Almeida da Rosa - Estagiária Financeiro
Gabriella Meireles Andrade Coelho - Estrategista de Mídias Sociais SINDAG
Joana Coronetti Fontana - Estrategista de Mídias Sociais IBRAVAG
Josué Andreas Vieira - Agente de Desenvolvimento Regional

- Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa
- Eduardo Cordeiro de Araújo - Consultor Técnico
- Ricardo Vollbrecht - Assessor Jurídico
- Cléria Regina Mossman - Assessora de Documentos
- Marcelo Drescher - Assessor Técnico
- Henrique Borges Neves Campos - Assessor Técnico
- Agadir Jhonatan Mossman - Assessor Técnico
- Cristian Foguesatto - Assessor em Gestão Financeira
- Rodrigo Araújo - Assessor em Combate a Incêndios em Cobertura Vegetal
- Andrea Brondani da Rocha - Assessora em Boas Práticas de Aplicação
- Caroline Venzon - Assessora em Psicologia

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

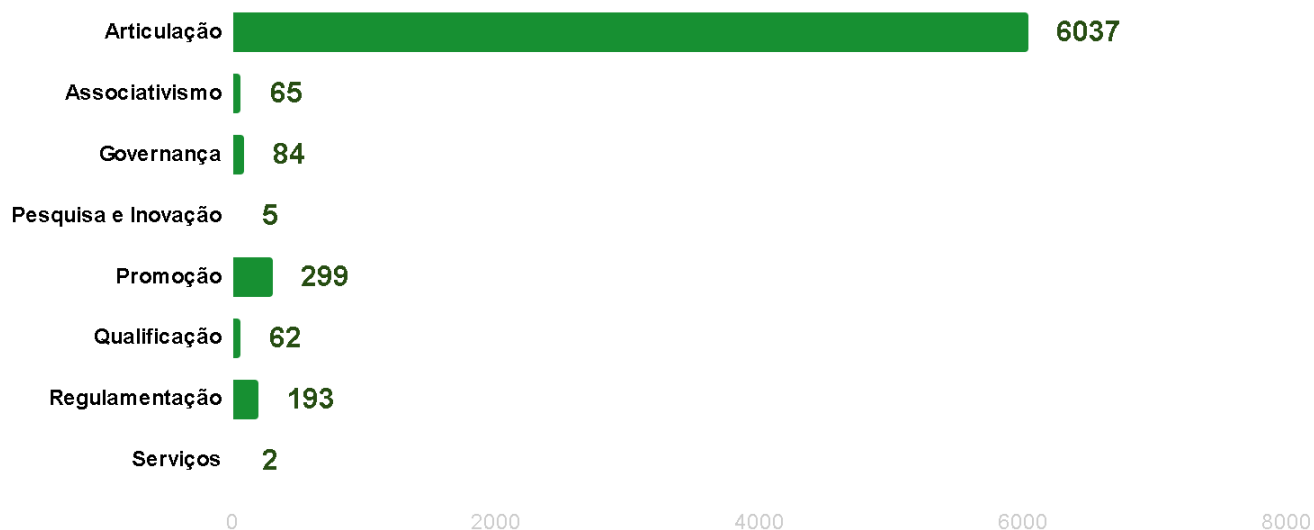


www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

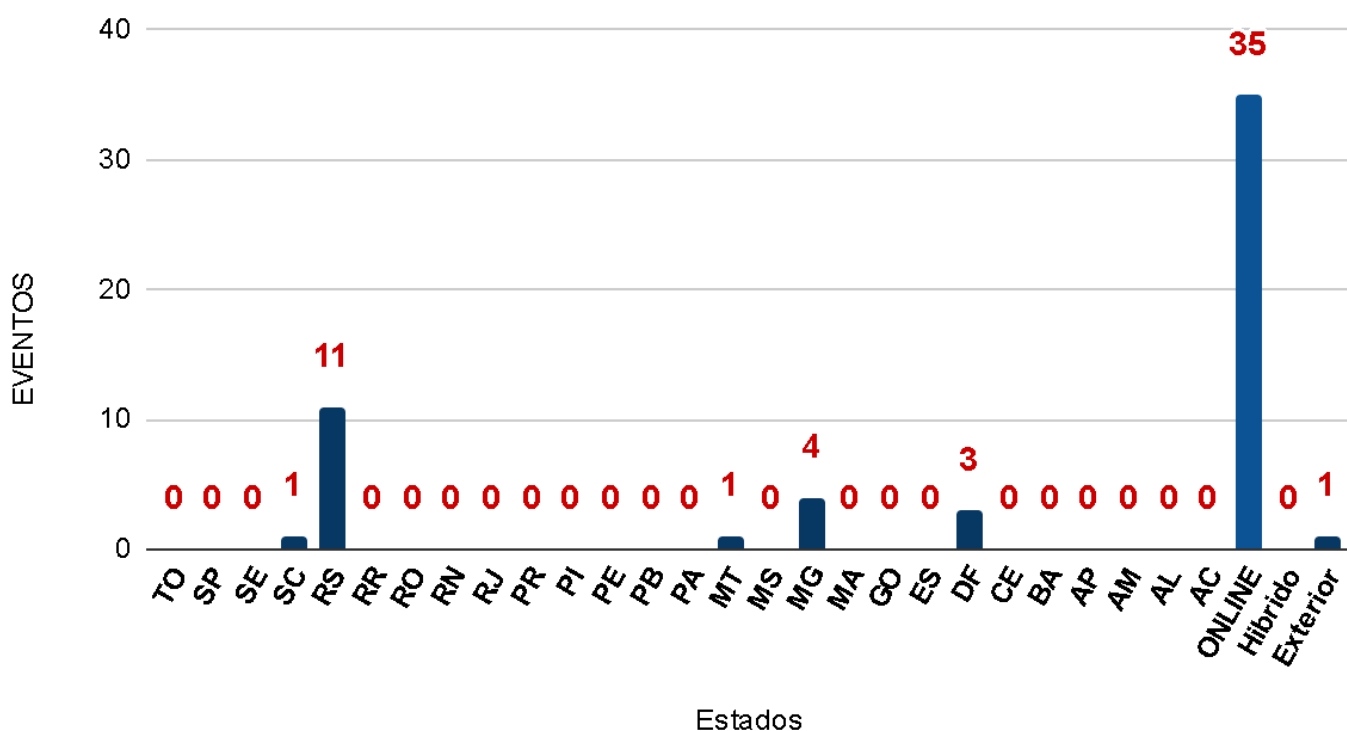
Gráficos do mês de dezembro

Quadro resumo do mês:	
Total pessoas envolvidas:	5467
Total Eventos no mês:	56
Eventos presenciais:	21
Eventos ONLINE:	35

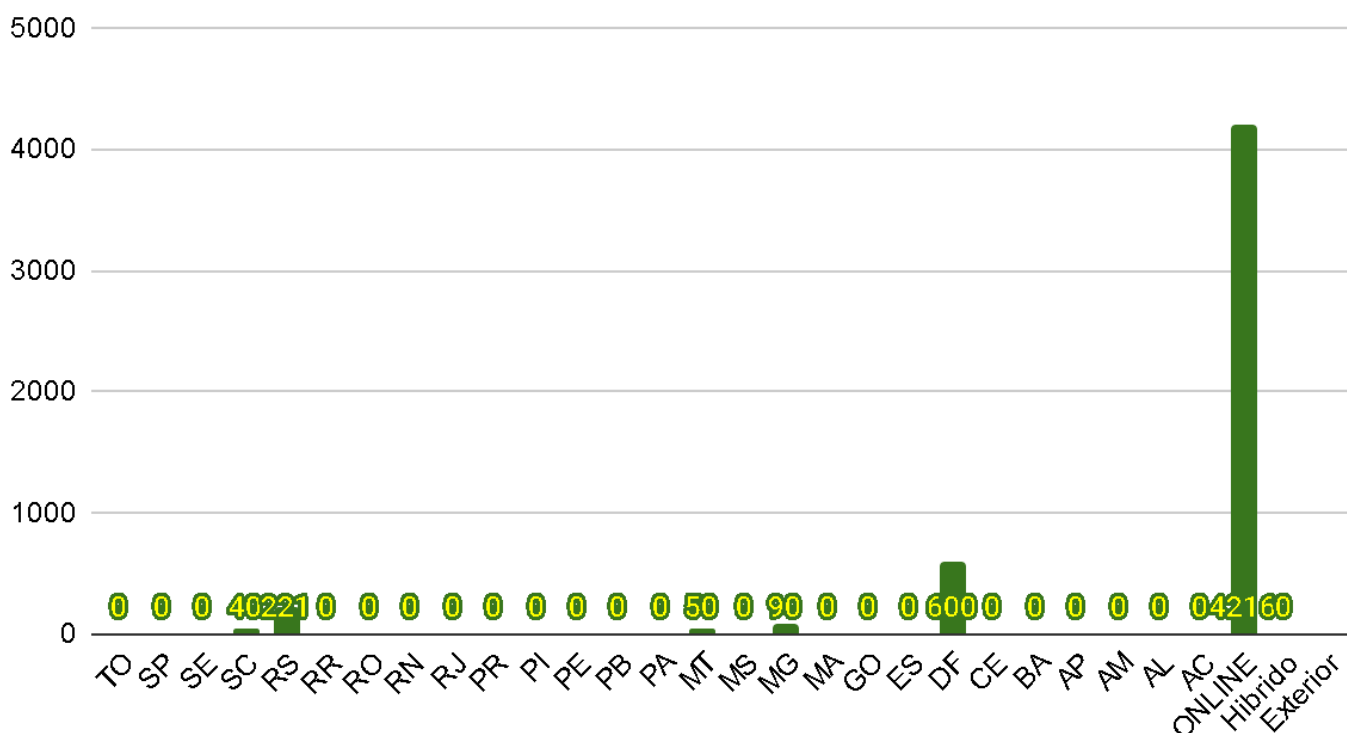
Quantidade de pessoas por Objetivo Estratégico



EVENTOS por Local de realização



Quantidade de Pessoas por Local



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br

02 / 12 / 23

NAS ASAS DA AVIAÇÃO: Congresso Científico 2024 abre inscrições, com mais prazo e aposta em recorde

Entrevistada desde sábado foi a coordenadora do Congresso AvAg, Marília Schüller, que falou também sobre os preparativos para o encontro aeroagrícola do ano que vem

O Congresso Científico da Aviação Agrícola 2024 abre na próxima semana as inscrições para trabalhos de estudantes e pesquisadores de universidades, além de consultores técnicos de todo o País. E, como sempre, o anúncio dos vencedores ocorrerá durante o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg), que no ano que vem será de 20 a 22 de agosto, no Mato Grosso – no Aeroporto de Santo Antônio do Leverger, a 30 km do Centro de Cuiabá. A novidade foi destaque na entrevista da coordenadora geral do Congresso AvAg, Marília Luíze Schüller, na manhã deste sábado (dia 2), no quadro Nas Asas da Aviação Agrícola – dentro do programa Conexão Rural, comandando pelo jornalista Alex Soares.

Marília ainda confirmou a observação de Alex Soares, de que a abertura de inscrições antecipada para ainda este ano (normalmente, isso ocorria mais perto do Congresso AvAg) significaria mais tempo para os pesquisadores que ainda não têm trabalhos prontos. Ou mesmo para quem pretende iniciar agora uma pesquisa que possa ser validada até a metade de 2024. “Estamos desde já com expectativas de um novo recorde de participantes”, destacou Marília, que não adiantou o dia do anúncio (que poderá ser inclusive com uma live surpresa nas redes sociais do Sindag).

A coordenadora destacou a importância da do Congresso Científico não só na geração de conhecimento para validar ou aprimorar técnicas e tecnologias para o campo, mas também para comprovar a importância e segurança do setor. “Lembrando que estamos em plena ação de desmistificação da aviação agrícola”, pontuou, referindo-se à campanha [Chega de Preconceito Contra a Aviação Agrícola](#).

MATO GROSSO

A entrevista no Nas Asas da Aviação Agrícola também abordou o esforço do setor aeroagrícola para se aproximar das universidades. Mais especificamente, com foco em promover o aumento de disciplinas sobre o setor nos cursos de Engenharia Agrônoma e outros ligados diretamente ao campo. Neste caso, segundo Marília, tema que terá uma matéria de destaque na edição de fechamento de 2023 da [revista Aviação Agrícola](#) – que vai circular também a partir da próxima semana.

Alex Soares também perguntou a Marília sobre os preparativos para o Congresso AvAg, que ano que vem volta ao Centro-Oeste depois de 10 anos longe. Mais do que isso, volta a pegar a estrada após cinco anos – foram três edições presenciais em Sertãozinho/SP (2019, 2022 e 2023) e duas virtuais, devido às restrições da pandemia da Covid19 (2020 e 2021). “Teremos estandes internos e externos, com ar-condicionado (na parte externa, com salas climatizadas em estandes abertos), além de maior espaço para a mostra estática de aeronaves, mais minicursos (iniciativa que emplacou na edição deste ano) e muitas outras atrações”, adiantou a coordenadora, lembrando que nos próximos dias devem ser abertas também as inscrições para o evento.

Confira abaixo a íntegra da entrevista:

04 / 12 / 23

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

BRASÍLIA: Agenda aeroagrícola teve Câmara AgroCarbono, Ipa, FPA. Sipeagro e Senado

Diretor Gabriel Colle representa o Sindag participou na nova câmara do Mapa sobre carbono e a aviação agrícola segue renovada na agenda do Instituto Pensar Agro para 2024

A inauguração da Câmara Temática AgroCarbono Sustentável do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) esteve na agenda do Sindag na última semana em Brasília. A solenidade foi na terça-feira (28), na sede do Mapa. Além do grupo que nasce tendo a entidade aeroagrícola entre seus 44 membros, o diretor-executivo Gabriel Colle também representou o sindicato empresarial na assembleia geral mensal do Instituto Pensar Agro (Ipa), no mesmo dia, e ainda acompanhou a reunião da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA).

O dirigente aeroagrícola teve ainda agenda no Congresso Nacional, onde conversou com o presidente da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado, Alan Rick (União/AC). Neste caso, agradecendo ao parlamentar pela aprovação da realização, ano que vem, da audiência pública sobre o setor aeroagrícola, solicitada pelo senador Luis Carlos Heinze (PP/RS). “Também convidamos o senador Alan Rick para fazer a abertura do Seminário sobre Aplicações aéreas, que estamos articulando para 2024 no Acre (Estado do senador)”, explica Colle e o Rick vai fazer abertura. Convite que, segundo o dirigente, já teve aceite do parlamentar.



ALAN RICK: visita ao presidente da Comissão de Agricultura do Senado teve convite para evento no Acre e entrega da revista AvAg sobre a campanha contra mitos sobre o setor aeroagrícola

O roteiro de Colle na capital federal, na última semana, teve ainda a solenidade de entrega do prêmio de Destaque do Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Sipaer) – na sede do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA). Entre os agraciados deste ano, estão Colle e o diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira – que está nos Estados Unidos e receberá o prêmio após seu retorno. A distinção conferida anualmente a quem se destaca na disseminação da cultura de segurança e

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

fortalece a prevenção de acidentes aeronáuticos no Brasil. No caso dos dirigentes do Sindag, capitaneando iniciativas como as Academias Brasileiras de Segurança de Voo Aeroagrícola e de Segurança na Manutenção (promovidas pelo Sindag)

CÂMARA AGROCARBONO

No caso da Câmara AgroCarbono do Mapa, ela será dividida em quatro grupos de trabalho e as estratégias para diminuir a pegada de carbono no setor estão entre as prioridades do Ministério para 2024. “Assim como já estava na agenda do setor aeroagrícola”, assinala o diretor do Sindag. Por conta disso, aliás, o tema já havia sido incluído no esboço da programação do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil 2024 (que ocorrerá em agosto, no Mato Grosso).

No caso da agenda do Mapa, além do Sindag e produtores rurais, o novo grupo temático conta com entidades financeiras, certificadores, auditores, agtechs, reguladores, academia e entidades envolvidas com o tema da sustentabilidade das cadeias produtivas do agronegócio. A agenda da AgroCarbono já tem prevista para janeiro um workshop em Brasília com as entidades reguladoras, a fim de ouvir como o tema está sendo tratado nos ministérios da Agricultura e Pecuária; Fazenda; Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e de; Meio Ambiente e Mudanças do Clima, além da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Paralelamente, de acordo com Colle, o Sindag e o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) iniciam o tema de casa no sentido de reunir informações sobre o tema, dados que podem ser validados e linhas que podem ser trabalhadas no setor.



CARBONO: dirigente do Sindag marcou presença na abertura dos trabalhos da nova Câmara Temática do Mapa com participação direta da entidade aeroagrícola

Enquanto isso, uma informação que vem do setor aeroagrícola dos Estados Unidos (que lidera o ranking de aeronaves no segmento, seguido do Brasil) já dá uma ideia de dados que devem ser tabulados por aqui: conforme a Associação Nacional de Aviação Agrícola de lá (NAAA, na sigla em inglês) os operadores aeroagrícolas estadunidenses ajudam a sequestrar anualmente 1,9 milhões de toneladas métricas de CO2 equivalente. Isso porque semeiam a cada temporada 1,5 milhão de hectares de culturas de cobertura. O que, de acordo com a Agência de Proteção Ambiental do país (EPA), equivaleria a retirar das estradas aproximadamente 412 mil carros com motores de combustão de carbono a cada ano.

IPA E FPA

Na assembleia mensal do Ipa, na terça, destaque para a participação do senador Rogério Marinho (PL/RN) fazendo um balanço do ano no Legislativo Federal, abordando também os desafios no cenário político para 2024. Destaque aí para a polarização ainda forte no País e que tende a se acentuar no ano que vem, por conta das eleições municipais. “Na assembleia, aproveitamos para reforçar e fazer constar novamente em ata a necessidade de reforço nas estratégias de comunicação para valorizar e desmistificar a atividade aeroagrícola”, sublinha Colle.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Logo em seguida, da reunião-almoço semanal da Frente Parlamentar da Agropecuária, a ênfase foi sobre a pauta verde no Congresso Nacional. Abrangendo medidas para estimular o uso de combustíveis sustentáveis no setor de transporte, bem como instalação de usinas eólicas offshores (em alto mar) e Programa de Aceleração da Transição Energética (Paten). “Além do mercado de carbono – a grande pauta do momento e que abrange, por exemplo, a possibilidade de vantagens no Plano Safra do ano que vem para quem estiver inserido no tema”, assinala Colle.

04 / 12 / 23

Boletim Econômico | Projeções Para Inflação Oficial do Brasil Impulsionam o Câmbio

Confirmam as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↓ R\$ 4,99 | Estimativa/2023

CPI: 0,0% | outubro/2023

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑2,1% – 3ª Estimativa do 2º trimestre/2023

SELIC: = 11,75% | Estimativa/2023

Desemprego nos EUA: ↑ 3,9% – outubro/2023

PIB do Brasil: ↑3,4% | 2º Trimestre/2023 – ↓ **2,84%** | Estimativa para 2023

Petróleo WTI: ↓ 0,62% – US\$ 73,61 | Contratos Futuros – 9h16

Petróleo Brent: ↓ 0,60% - US\$ 78,41 | Contratos Futuros – 9h16

Heating Oil: ↑ 0,30% – 2.6704 USD/GAL | Contratos Futuros -11h12

Etanol anidro: ↓ 1,32% – R\$ 2,3858 | Média Semanal – SP

Etanol hidratado: ↓ 1,63% – R\$ 2,0536 | Média Semanal – SP

IAVAG de outubro: ↓ 0,47%

IAVAG em 12 meses: ↓ 0,23%

Rua Felícissimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Dólar

Dólar opera em alta na manhã desta segunda-feira, dia 04 de dezembro de 2023, após estimativas divulgadas recentemente pelo Banco Central do Brasil (Bacen) para a inflação oficial do país, os dados indicam crescimento no nível geral de preços, tanto em 2023 quanto para 2024. Às 9h03 seu valor subia 0,27%, chegando a ser cotado em R\$ 4,8937.

As perspectivas para a moeda norte americana passaram de R\$ 5,00 para R\$ 4,99 em 2023, conforme Relatório de Mercado atualizado pelo Bacen no dia 01 de dezembro.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

Em outubro, o Índice de Preços para Todos os Consumidores Urbanos (IPC – U) permaneceu inalterado no período, 0,0% e registrado um acumulado de 3,2% em 12 meses. O índice de energia recuou 2,5%; enquanto o da gasolina caiu para 5,00%; o índice alimentar subiu 0,3%; o índice de alimentação em casa ganhou 0,3% e o alimentação fora de casa se elevou em 0,4%.

Taxa de Juros – EUA

No dia 01 de novembro o Federal Reserve System (FED) optou novamente pela permanência dos juros nos EUA no patamar de 5,25% e 5,50%. Com a atividade econômica no País apresentando resultados dentro do esperado, incluindo a geração de empregos, que neste caso não poderá extrapolar além do esperado pois contribui para que os preços em geral voltem a subir, seu congelamento neste percentual vem gerando resultados positivos no combate à inflação do País.

Depois dos resultados do IPC – U de outubro terem apresentados dados estáveis e trazendo o nível geral de preços para 3,2% em 12 meses, as estimativas para as tomadas de decisões quanto a política monetária nos Estados Unidos (EUA) em sua próxima reunião, terão grandes chances de optarem pela permanência da taxa base de juros no País, devido ao resultado favorável da inflação nos EUA estar aparentemente sob controle.

Desemprego – EUA

Em outubro a Taxa Nacional de Desemprego nos EUA acusou leve variação de 3,9%, com cerca de 150.000 mil empregos totais na folha de pagamentos, não considerando o setor agrícola. As principais áreas que mais geraram empregos neste período foram as de saúde, governo e assistência social.

PIB – EUA

De acordo com o Bureau of Economic Analysis (BEA), o Produto Interno Bruto (PIB) no 2º trimestre, sendo a 3ª estimativa deste trimestre, nos EUA aumentou 2,1% em sua taxa anual. Seu ganho real provém dos aumentos no

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

investimento fixo não residencial, nos gastos dos consumidores e nos gastos dos governos estaduais e locais, parcialmente compensados por conta da uma diminuição nas exportações.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 1º de novembro, o Comitê de Política Monetária (Copom) declarou a redução da Selic, Taxa Base de juros da economia do Brasil, em 0,50%, saindo de 12,75% para 12,25%, a terceira baixa de 0,50% do ano. Mesmo com o IPCA em 12 meses, 5,19%, fora da meta estipulada pelo Bacen, a entidade optou pelo corte na mesma, pois mesmo fora da meta o IPCA se encontra bem próximo do regime de bandas que a Selic pode variar.

As expectativas para a Selic em 2023 permanecem em 11,75%, de acordo com o relatório de mercado atualizado pelo Bacen no dia 01 de dezembro.

Desemprego -Brasil

No 3º trimestre de 2023, a taxa de desemprego apresentou uma variação de 7,7% até então e representando cerca de 8,3 milhões de desempregados, no 2º trimestre o número de desocupados era de 8,6 milhões, 8,0%. A região Nordeste foi a que mais se destacou com o nível de desocupação, com 10,8%, seguido do Norte, 7,7%, Sudeste com 7,5%, Centro-Oeste, 5,5% e Sul com 4,6%.

Com a redução constante na Selic, o acesso ao crédito por pessoas e empresas cresce, gerando o efeito multiplicador na moeda do país, fomentando o crescimento econômico, gerando emprego e renda.

PIB -Brasil

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) o PIB apresentou um valor de R\$ 2,7 trilhões no 2º trimestre de 2023, no acumulado dos 4º trimestres sua variação registrou um crescimento de 3,2%. Dentre os setores e subsetores que mais se destacaram no 2º trimestre referente a taxa trimestral foram, Agropecuária-total (17%), Exportações de bens e serviços (12,1%), Indústrias extrativistas (8,8%) e Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (6,9%).

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2023, permanecem em 2,84%, conforme relatório de mercado atualizado no dia 01 de dezembro pelo Bacen.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos futuros do West Texas Intermediate (WTI) e Brent acusaram queda pela manhã de hoje. Às 9h16, o WTI recuava 0,62%, US\$ 73,61 e o Brent caía 0,60%, US\$ 78,41. Já os futuros do heating oil estão sendo negociados em US\$ 2,65/Galão devido ao baixo consumo de destilados, de acordo com o Energy Information Administration (EIA).

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja ofertado ao preço de 2,74 USD/GAL, segundo modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

Os preços médios praticados durante as semanas para o etanol anidro e hidratado do Estado de São Paulo continuam em queda. Segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), O anidro apontou uma redução de -1,32%, ficando com média de R\$ 2,3858/Litro entre os dias 27/11/2023 e 01/12/2023, o hidratado recuou -1,63%, registrando média de R\$ 2,0536/Litro, no mesmo período do anidro. A queda considerada ofertados nos postos se deve a maior disponibilidade do etanol distribuído por todo Estado de São Paulo.

De acordo com colaboradores do Cepea, a oferta do biocombustível no Estado poderá aumentar ainda mais, contudo os preços deverão se manter estáveis devido a época do ano que poderá levar ao aumento do consumo do etanol.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

Em outubro, o INPC registrou uma variação de 0,12% e 4,14% no acumulado de 12 meses. Dentre os índices gerais e grupos de produtos e serviços, estão: Vestuário (0,51%), Artigos de residência (0,28%), Alimentação e bebidas (0,23%), Saúde e cuidados pessoais (0,23%), Despesas pessoais (0,21%), Educação (0,06%), Habitação (0,01%), Transportes (-0,05%) e comunicação (-0,23%).

As projeções do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) passaram as estimativas do INPC de 4,9% para 4,5% em 2023.

IAVAG em 12 Meses

nov/22	0,46%
dez/22	-0,24%
jan/23	-2,21%
fev/23	1,29%
mar/23	-1,39%

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

abr/23	-0,53%
mai/23	-0,80%
jun/23	-1,54%
jul/23	0,39%
ago/23	2,94%
set/23	1,87%
Out/23	-0,47%
Total	-0,23%

Em outubro de 2023, O Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) apontou uma variação de -0,47%, ocasionando deflação neste período. A deflação ocorre quando todos ou a maioria dos indicadores que compõem um índice, apresentam queda na composição de cada indicador de sua composição e é claro, dependendo também do peso que é atribuído aos mesmos. O INPC em outubro acusou uma oscilação de 0,12%, enquanto o IPC, inflação dos EUA, permaneceu estável em outubro, seguido do dólar que gerou apenas 0,9% quando comparado ao mês anterior na média do mês.

Em relação aos combustíveis, o heating oil teve uma queda de 8% equiparado ao mês de setembro nos seus contratos futuros. Já o biocombustível, etanol anidro, recuou em 0,8% em suas médias de preços na comparação mensal. Conclui-se neste breve relatório que a baixa volatilidade dos índices de inflação, câmbio e queda acentuada no óleo de aquecimento, acabou ocasionando deflação no período vigente até então, acumulando uma variação de -0,23% em 12 meses no IAVAG.

FONTE

BCB, BLS, BEA, IBGE, CEPEA, TRADINGECONMICS, BRINVESTING, IPEA, YAHII

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

04 / 12 / 23

Boletim Extra | Taxa de Desemprego no Brasil, Uma Breve Análise Econômica Sobre sua Variação

No 3º trimestre de 2023 o número de desempregados (desocupados) caiu para 8,3 milhões de pessoas, registrado uma taxa de 7,7% neste trimestre do ano. No 2º trimestre sua taxa acusou uma variação de 8,00%, apontando 8,6 milhões de desocupados no país. A região Nordeste foi a que mais acusou um nível maior de desocupação, em torno de (10,8%), seguido do Norte (7,7%), Sudeste (7,5%), Centro-Oeste (5,5%) e Sul (4,6%).

Os motivos que podem estar contribuindo para que este percentual despenque progressivamente pode ser maiores investimentos no País, seja na bolsa de valores por meio dos mercados de capitais ou na facilitação de acesso ao crédito concedida às pessoas através de empréstimos entre os agentes superavitários e deficitários. Em relação ao segundo, é através do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) que os bancos comerciais e bancos múltiplos usam como referência para retornos destes empréstimos. Quanto maior a Taxa Selic, maior dificuldade nessas transações, pois os juros pagos também crescem.

A SELIC vem caindo 0,50% em cada reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM), estando agora em 12,25%, vale ressaltar que a SELIC é usada como medida monetária para conter a inflação e os resultados atuais para o nível geral de preços do Brasil vem registrando dados favoráveis, o que tornou possível o Bacen em conjunto com o COPOM, optar pela redução desta taxa base de juros na economia. Sua queda e estimativas de se manter neste

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

ritmo leva ao início do crescimento econômico progressivo, gerando emprego e renda para o país, possibilitando a queda no desemprego.

Sobre as negociações em bolsa, no Brasil a atual B³ (Brasil, Bolsa, Balcão), no qual é utilizada para captação de recursos financeiros de empresas para seus investimentos, seja nos setores produtivos ou mercado de capitais, através da oferta de ações e emissão de debêntures. Sendo assim as ações são uma parcela de determinada empresa negociada nessa bolsa de valores, servindo como grande meio para coleta de recursos e com baixos custos. A B³ oscila de forma desenfreada durante o dia, podendo alcançar patamares tanto favoráveis para o Brasil, como também desfavoráveis, atraindo ou repelindo investidores, sejam eles do Brasil ou de fora.

Conclui-se com esta breve análise que as possibilidades do nível de desemprego no Brasil estarem em declínio, se deve ao fato do crescimento dessas negociações em bolsa, na qual fazendo uma comparação entre seus pontos no dia 02 de janeiro de 2023 a 30 de novembro, apontaram um crescimento de 19,07%. Estes fatos em conjuntos com as perspectivas que serão implementadas daqui para a frente pelo Bacen em relação na redução dos juros base do país, estimulam o aquecimento da economia doméstica, possibilitando aumento do emprego, geração de renda, fomento do Produto Interno Bruto (PIB) e valorizando o Real perante as moedas estrangeiras.

FONTE

IBGE, GOOGLEFINANÇAS



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

04 / 12 / 23

Vantagens da aviação agrícola são destaque em reportagem de tevê no PR

Entrevista com empresário Rolemberg Vidotti, associado ao Sindag, foi ao ar no último domingo, pela TV Tarobá, de Londrina

“A importância da aviação agrícola é diretamente proporcional à produção do País”. A declaração do empresário aeroagrícola Rolemberg Vidotti deu o tom da entrevista dele ao programa Tarobá Rural, na TV Tarobá – afiliada do Grupo Bandeirantes em Londrina, no norte paranaense. Durante o programa, que foi ao ar no domingo (dia 3),

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096

sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Vidotti destacou a segurança e a eficiência do avião no trato de lavouras, abordando a velocidade e a precisão das aplicações, além da transparência do setor.

Para embasar tudo isso, o empresário falou de vantagens como a uniformidade da aplicação aérea (por exemplo, pela velocidade constante, já que não depende das condições do terreno), o fato de que um avião faz em duas horas o trabalho que um trator leva um dia inteiro para completar – e sem queima de diesel ou mesmo amassamento do solo. Além do trabalho aeroagrícola ser totalmente monitorado e gerar relatórios operacionais completos.

Confia abaixo a íntegra da entrevista:

05 / 12 / 23

EUA: Ag Aviation Expo tem proposta brasileira de um comitê internacional

Evento da NAAA, que este ano ocorre na Califórnia, tem participação do Sindag e Ibravag em uma comitiva brasileira de 15 pessoas, aproveitando a vitrine da América do Norte e apostando em troca de informações e parcerias para defesa do setor no continente

A proposta de criação de um comitê aeroagrícola internacional envolvendo o Sindag, o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) e a Associação Nacional de Aviação Agrícola dos Estados Unidos (NAAA, na sigla em inglês) foi destaque nos dois primeiros dias da Ag Aviation Expo, que segue nesta quarta e quinta-feira nos Estados Unidos, promovida pela NAAA. A proposta do comitê internacional foi apresentada pelas entidades brasileiras e abrangeria também as associações aeroagrícolas da Argentina, Uruguai, Canadá, México, Austrália, Nova Zelândia e de outros países. A conversa envolveu o presidente da NAAA, Craig Craft; o diretor-executivo da entidade norte-americana, Andrew Moore, o diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, e o presidente do Ibravag, Júlio Augusto Kämpf, além de representantes da Federação Argentina de Câmaras Agroaéreas (Fearca).



ARTICULAÇÃO: evento norte americano teve encontro entre Oliveira (esq), Kämpf (centro), o presidente Craig Craft (de paletó abotoado) da NAAA, do diretor-executivo da entidade anfitriã, Andrew Morroe (gravata amarela) e de representantes da Fearca

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



ESPAÇO: o vice-presidente do Sindag, Thiago Silva (dir) e o presidente do Ibravag, Júlio Kämpf marcam presença no estande do Sindag no evento e seguem até quinta em conversas com lideranças e empresários locais

A intenção dos representantes brasileiros é ainda retomar o tema durante o evento da NAAA em Palm Springs, no Estado da Califórnia, ou alinhar uma nova conversa virtual. Com opções ainda de reuniões presenciais no encontro aeroagrícola do Canadá, em março de 2024, ou no Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) – marcado para agosto de 2024 e que terá abrangência latino-americana.

Este ano, a comitiva brasileira liderada pelo Sindag no encontro aeroagrícola dos EUA conta com cerca de 15 pessoas, entre representantes da entidade, Ibravag, empresários e especialistas do segmento. O grupo conta com o vice-presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, e o diretor operacional da entidade, Cláudio Júnior Oliveira; além do presidente do Ibravag, Júlio Augusto Kämpf. Como ocorre desde 2016, o sindicato aeroagrícola brasileiro conta também com um estande na mostra de tecnologias e produtos do evento – este ano situado ao lado o espaço da Federação Argentina de Câmaras Agroaéreas (Fearca).

DADOS DOS EUA

Dados divulgados nas palestras do evento mostram que nos Estados Unidos, cerca de 1 milhão de aplicadores certificados (terrestres e aéreos) atuam no tratamento de lavouras em 2,2 milhões de fazendas no País. Em um universo onde a aviação agrícola é responsável anualmente pela proteção de 20% a 25% do total de culturas. Esses foram alguns dados apresentados nos dois primeiros dias do congresso aeroagrícola promovido pela Associação Nacional de Aviação Agrícola dos Estados Unidos (NAAA, na sigla em inglês), que segue nesta quarta e quinta-feira em Palm Springs, no Estado da Califórnia.

O evento também repercutiu dados da NAAA que apontam, por exemplo, a média voada por aeronave agrícola na temporada 2023 nos EUA foi de 327,6 horas. Cerca de 1% a mais do que as 324,5 horas por cada aeronave agrícola dos EUA em de 2022. Além disso, a amostragem identificou que 86% dos operadores fizeram aplicações em lavouras, 12% em pastagens, 6% em florestas, 6% no controle de mosquitos, 5% semearam culturas de cobertura e 1% atuou em combate a incêndios – com parte dos operadores atuando em mais de uma atividade. Isso considerando que a frota aeroagrícola estadunidense é a maior do mundo, com cerca de 3,6 mil aeronaves.

TECNOLOGIAS E AÇÕES

O Brasil também está presente na feira com tecnologias embarcadas que já fazem sucesso na América do Norte e em outras partes do mundo. Tanto em plantações quanto em combate a incêndios e mesmo em operações

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

contra mosquitos em áreas urbanas (o que lá é comum desde os anos 1940). Além de várias empresas de lá que todos os anos também sempre marcam presença no Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg, que terá sua próxima edição em agosto de 2024). O que amplia a troca de informações entre os dois mercados e já serve também de prévia para o que vem por aí no ano que vem no encontro brasileiro.

Inclusive nas articulações institucionais, tendo em vista que na primeira metade da feira na Florida os dirigentes do Sindag e Ibravag conversaram com o diretor-executivo da equivalente norte-americana, Andrew Moore. E a ideia é ter novos encontros até essa quinta-feira, para troca de figurinhas sobre troca de informações sobre projetos e campanhas institucionais. Ainda mais tendo em vista que o Congresso AvAg 2024, no Mato Grosso, terá abrangência latino-americana – com participação confirmada de dirigentes da Fearca e da Associação Nacional de Empresas Privadas Aeroagrícolas do Uruguai (Anepa).



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Tocador de vídeo

00:00

00:09

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



06 / 12 / 23

Boletim Informativo | Principais Medidas Adotadas Pelo Governo Para a Gestão Econômica do Brasil

O principal indicador adotado pelo Brasil para medir o desempenho econômico é o Produto Interno Bruto (PIB) no qual junta todos os bens e serviços gerados no país, estado ou cidade, no período de um ano. Algumas das ferramentas utilizadas pelo Governo que impactam diretamente nos seus resultados são:

- Política Fiscal
- Política Cambial

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

- Política Monetária

A política fiscal consiste na administração de tributos implementados para determinados propósitos, como medida estratégica para arrecadação de capital, gerando receita nas contas públicas, subsídios em alguns setores, como por exemplo a redução de impostos em determinados produtos no mercado para seu incentivo na produção etc. Ela pode atuar em conjunto com a política monetária para aquecer ou desaquecer a economia do país.

A política cambial é usada para o controle do fluxo de moeda estrangeira, mercado de divisas, no qual através da sua demanda e oferta podem afetar o valor da moeda nacional, podendo levar para valorização cambial ou desvalorização cambial. A valorização cambial ocorre quando o Real se fortalece, sendo necessários menos moeda nacional para aquisição do dólar por exemplo, já a desvalorização cambial o dólar se valoriza e com isto a necessidade de mais Reais para sua aquisição. Para que não saia do controle essas oscilações, o Banco Central do Brasil (Bacen) intervém quando necessário, conhecido como regime de câmbio flutuante.

A gestão do fluxo de divisas de entrada e saída de capital estrangeiro podem ser estimuladas ou enfraquecidas por meio da taxação de produtos importados, o que já vem acontecendo ultimamente no Brasil. Esses tributos diminuem a aquisição de bens comprados do exterior com intuito de maiores arrecadações de tributos, fomento para o mercado doméstico e valorização cambial. A variação da taxa trimestral de setores e subsetores do PIB no 3º trimestre de 2023 apontam uma oscilação negativa para o item de importação de bens e serviços em -6,1%, o que compravam uma queda nas importações devido a estas taxas aplicadas.

A política monetária é a principal ferramenta aplicada pelo Bacen para o controle do fluxo de moeda em circulação, esta medida serve com principal instrumento para o combate ao nível geral de preços, inflação, adotando o regime de metas de intervalo por tolerância, podendo oscilar a partir de 3,25% para +1,5% ou -1,5%. Quando o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ultrapassa esse limite de +1,5% acima do 3,25% ao ano, o Bacen atua aumentando os juros base da economia, Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), retirando moeda de circulação e forçando os preços gerais a recuarem.

Atualmente o IPCA está em 4,82% em 12 meses, bem próximo da meta estabelecida, o que já vem fazendo com que o Bacen venha reduzindo gradativamente a SELIC até o ponto de equilíbrio entre oferta e demanda por moeda para o motivo de transação. Quando os juros começam a diminuir, significa que o Bacen está injetando moeda na economia para atender a demanda dos setores. A prova disto são os resultados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sobre a Taxa de Desemprego no Brasil estar diminuindo, com 7,7% no 3º trimestre de 2023, 8,00% no 2º trimestre e 8,8% no 1º trimestre.

Cabe aos setores produtivos atenderem esta demanda crescente, pois o poder de compra das pessoas vem crescendo ao longo de 2023 e caso esta demanda não consiga ser atendida poderá se desencadear novamente uma inflação, devido as ofertas poderem diminuir com excessos de aquisições de bens. Vale ressaltar também que o governo pode atuar através das políticas fiscais reduzindo impostos de insumos, máquinas e equipamentos para poder atender esta atual demanda crescente e manter este equilíbrio de crescimento da economia sem prejudicar as famílias e empresas.

Estas medidas estratégicas que são usadas pelo governo, também conhecidas de políticas macroeconômicas, sendo que uma delas é a política monetária contracionista, que gera desaquecimento na atividade econômica através da elevação da SELIC e com isto uma queda do PIB, já vem sendo executada. Desde março de 2021 o Bacen em conjunto com o Comitê de Política Monetária (Copom) vem elevando a Taxa Base de Juros até o ponto de 13,75%, entretanto esses ajustes já começaram a reduzir, estando atualmente em 12,25%.

Desde o 1º trimestre de 2023 que o PIB vem registrando variações decrescentes, devido a política monetária contracionista, com 4,2% no 1º trimestre, 3,5% no 2º trimestre e 2,0% no 3º trimestre. Mesmo com o desemprego em baixa e nível geral de preços sob controle, o PIB ainda vem sentindo os efeitos dessas implantações adotadas pelo Bacen. Destarte isto, as quedas consecutivas na SELIC poderão incentivar ainda mais a produção interna no

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

país, gerando maiores quantidades de bens e serviços disponibilizados para a população e consequentemente maiores percentuais para os próximos trimestres.

Fonte

IBGE, BCB



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

06 / 12 / 23

NOTA DE REPÚDIO contra a Fundação Heinrich Böll

O SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS DE AVIAÇÃO AGRÍCOLA (SINDAG) manifesta seu **REPÚDIO** contra as declarações levianas e mentirosas contra o setor contidas no Atlas dos Agrotóxicos 2023, publicado pela Fundação Heinrich Böll e cuja versão em português foi lançada na última semana pela entidade alemã. É inadmissível que um documento em tese elaborado com o propósito de aprofundar o debate sobre a segurança ambiental e das pessoas preste o desserviço de utilizar informações baseadas em inverdades – *estas amparadas apenas pela repetição de estereótipos contra a aviação agrícola e sem qualquer fundamentação científica.*

O que acaba por relegar ao documento o papel de instrumento para uma discussão apenas de caráter ideológico (muitas vezes embasando pretensões meramente políticas), desagregadora e desprovida de foco em ações de melhoria contínua.

Os próprios estereótipos mencionados contra a aviação agrícola sequer são sustentados cientificamente no documento. Mais do que isso, contém informações que não sobreviveriam a um exercício simples de lógica, mas cujo descaso com a racionalidade temos seguidamente visto passar batido em discursos extremistas contra o setor. Caso da alegada perda de cerca de 70% dos produtos pulverizados por aviões. Onde, pelo alto custo dos insumos, estamos falando de aeronaves que chegam a transportar a o equivalente a até R\$ 100 mil em cada voo de aplicação. Assim, ser a declaração no Atlas estivesse correta, equivaleria a dizer que os produtores continuam contratando uma ferramenta que simplesmente coloca fora R\$ 70 mil a cada voo – *o que, se fosse verdade, já teria feito o próprio mercado extinguir o setor aeroagrícola.*

Mais do que isso, a própria menção da Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuária (Embrapa) como fonte dessa informação é outra falha descomunal. A Embrapa não só NÃO POSSUI pesquisas que sustentem essa alegação como publicou, em 2019, uma Nota Técnica ATESTANDO A SEGURANÇA DA AVIAÇÃO AGRÍCOLA. Mais

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

do que isso, o documento também reforçou A NECESSIDADE, PELO BEM DO PAÍS, DE UM DEBATE LIVRE DE PRECONCEITOS SOBRE O TEMA.

Aliás, vale lembrar (também ao contrário do que diz o Atlas dos Agrotóxicos) que não é o tipo de ferramenta (se aérea ou terrestre) o fator determinante do chamado efeito deriva nas aplicações em lavouras. Simplesmente porque o que determina a precisão nas aplicações é a observância das condições de umidade relativa do ar, temperatura ambiente e velocidade do vento. E muito menos a aviação é fator para uma deriva chegar a 32 quilômetros de distância de seu alvo.

Aliás, esses e outros mitos contra o setor – *bem como a clareza sobre a necessidade se aprofundar esse debate* – podem ser conferidos no documento *Aviação Agrícola: Segurança e Importância x Fatos e Mitos*, elaborado pelo Sindag. Acessível, **com links para pesquisas e fontes originais**, no endereço eletrônico sindag.org.br/fatos_e_mitos/aviacao-agricola-seguranca-e-importancia-x-fatos-e-mitos.

07 / 12 / 23

Chega de Preconceito: campanha aborda formação do pessoal em voo e no solo

Exigências abrangem cursos específicos para pilotos de aeronaves e operadores de drones agrícolas, além de engenheiros agrônomos ou florestais coordenando as missões e o apoio em solo de técnicos especialmente treinados

“Ser um piloto agrícola não é tarefa fácil.” A abertura do diálogo na animação desta semana da Campanha Chega de Preconceito contra a Aviação Agrícola já deixa claro o foco em valorizar a alta exigência na formação do pessoal que atua nas operações em campo. Não só o piloto – que, para comandar uma aeronave no trato de lavouras, precisa antes ter licença de piloto comercial e somar pelo menos 370 horas de voo para entrar no curso de piloto agrícola.

Mas também o agrônomo, que é que coordena cada operação. Além do técnico agrícola, que precisa ter o Curso de Executor em Aviação agrícola e tem presença obrigatória em cada missão na lavoura.

Sem falar ainda nas exigências para os operadores de drones agrícolas. Como a obrigatoriedade do Curso de operador Aeroagrícola Remoto (Caar), supervisão de engenheiro agrônomo ou florestal e os registros na Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), entre outros.

ABRANGÊNCIA

Com o slogan Antes de julgar, conheça, a [campanha teve sua largada no dia 21 de setembro](#) e a meta inicial é abranger pelo menos 50 mitos e fatos sobre o setor, em cards, vídeos animados (com os personagens Cris e Ada), textos de blog e anúncio na revista Aviação Agrícola. Além da divulgação na imprensa e mídias parceiras.

Acompanhe nos canais no [Sindagbr](#) e [Ibravagbr](#) no instagram ou nas páginas do [sindicato aeroagrícola](#) ou do [Instituto](#) no Facebook, ou ainda no perfil do [Sindag no TikTok](#).

[Clique AQUI](#) para conferir todas as peças da campanha...

...e veja abaixo o vídeo que foi ao ar na semana:

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

09 / 12 / 23

Aviação Agrícola em destaque no programa EP Agro

Reportagem da EPTV, emissora afiliada à Rede Globo no interior paulista, abordou neste domingo a tecnologia e a alta capacidade exigida dos pilotos que atuam no setor

A aviação agrícola foi tema de uma baita reportagem da EPTV – emissora afiliada da Rede Globo em Campinas. A matéria da jornalista Bia Buosi faz uma imersão na alta exigência na formação do pessoal que opera no setor e na tecnologia envolvida nas operações, reforçando a dimensão e a importância da ferramenta para o País.

Entrevistando personagens de peso, como o professor Wellington Pereira Alencar de Carvalho e o empresário e piloto agrícola José Paulo Rodrigues Garcia. Com imagens e outras entrevistas gravadas na EJ Escola de Aviação Civil, em Itápolis/SP.

Clique na imagem abaixo para assistir a íntegra da reportagem:



11 / 12 / 23

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

NAS ASAS DA AVIAÇÃO: o tema desta vez foi sobre as exigências para ser piloto agrícola

Com 30 anos de experiência, o empresário da Aerodinâmica Aviação Agrícola abordou o quanto o mercado subiu a régua dos requisitos para esses profissionais e a maior participação das mulheres

O empresário Mário Capachi, o Italiano, foi o entrevistado do sábado no quadro Nas Asas da Aviação Agrícola, do programa Conexão Rural, do jornalista Alex Soares. A conversa desta vez foi sobre as exigências legais e do mercado para quem quer ser um piloto agrícola. Aliás, “não adianta ser apenas piloto, é preciso ser um bom aviador”, destacou o entrevistado, que tem licença de piloto desde os 20 anos (hoje tem 50), começou a frequentar o Aeroclube de Erechim aos 12 anos de idade e também já atuou como instrutor – para alunos desde o curso de piloto privado até o de acrobacias.

Sobre o mercado, Italiano destacou a importância do trabalho do Sindag na valorização e defesa do setor. E revelou sua aposta na maior participação feminina – *em sua empresa, conta com uma piloto e o quadro tem ainda técnicas agrícolas, agrônomas e profissionais na parte financeira*. Com a ala feminina já representando praticamente 25% do quadro da Aerodinâmica Aviação Agrícola.

Confira abaixo a íntegra da entrevista:

11 / 12 / 23

Boletim Econômico | Dólar se Fortalece em Meio as Eventuais Decisões de Juros no Brasil e Estados Unidos

Confirmam as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↓ R\$ 4,95 | Estimativa/2023

CPI: 0,0% | outubro/2023

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑2,1% – 3ª Estimativa do 2º trimestre/2023

SELIC: = 11,75% | Estimativa/2023

Desemprego nos EUA: ↓ 3,7% – novembro/2023

PIB do Brasil: ↑3,4% | 2º Trimestre/2023 – ↑ 2,92% | Estimativa para 2023

Petróleo WTI: ↓ 0,51% – US\$ 70,87 | Contratos Futuros – 9h12

Petróleo Brent: ↓ 0,41% - US\$ 75,53 | Contratos Futuros – 9h12

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Heating Oil: ↑ 0,15% – 2.5847 USD/GAL | Contratos Futuros -14h30

Etanol anidro: ↓ 3,79% – R\$ 2,2954 | Média Semanal – SP

Etanol hidratado: ↓ 3,57% – R\$ 1,9803 | Média Semanal – SP

IAVAG de outubro: ↓ 0,47%

IAVAG em 12 meses: ↓ 0,23%

Dólar

Dólar avança frente ao Real na manhã desta segunda-feira devido às perspectivas da redução do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) em 0,5% na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) que ocorrerá na quarta-feira, dia 13 de dezembro. Às 12h50 seu valor subia 0,35%, chegando a ser cotado em R\$ 4,9466.

De acordo com o último relatório de mercado atualizado em 8 de dezembro pelo Banco Central do Brasil (Bacen), passaram as estimativas para sua cotação de R\$ 4,99 para R\$ 4,95.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

Em outubro, o Índice de Preços para Todos os Consumidores Urbanos (IPC – U) permaneceu inalterado no período, 0,0% e registrado um acumulado de 3,2% em 12 meses. O índice de energia recuou 2,5%; enquanto o da gasolina caiu para 5,00%; o índice alimentar subiu 0,3%; o índice de alimentação em casa ganhou 0,3% e o alimentação fora de casa se elevou em 0,4%.

Taxa de Juros – EUA

No dia 01 de novembro o Federal Reserve System (FED) optou novamente pela permanência dos juros nos EUA no patamar de 5,25% e 5,50%. Com a atividade econômica no País apresentando resultados dentro do esperado, incluindo a geração de empregos, que neste caso não poderá extrapolar aquele do esperado pois contribui para que os preços em geral voltem a subir, seu congelamento neste percentual vem gerando resultados positivos no combate à inflação do País.

As perspectivas para próxima decisão dos juros nos EUA possivelmente será pela decisão de manter a mesma em 5,25% e 5,50%.

Desemprego – EUA

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

A folha de pagamento, não agrícola, do total de emprego em novembro ganhou 199.000, levando consequentemente com isto à redução na taxa de desemprego em 3,7%, com ganhos especificamente nas áreas de saúde e governo. Este resultado não afetou as decisões do FED sobre a taxa de juros no país, pois esta variação na renda não prejudicou a oferta de bens e serviços, descartando a hipótese de um pico inflacionário.

PIB – EUA

De acordo com o Bureau of Economic Analysis (BEA), o Produto Interno Bruto (PIB) no 2º trimestre, sendo a 3ª estimativa deste trimestre, nos EUA aumentou 2,1% em sua taxa anual. Seu ganho real provém dos aumentos no investimento fixo não residencial, nos gastos dos consumidores e nos gastos dos governos estaduais e locais, parcialmente compensados por conta da uma diminuição nas exportações.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 1º de novembro, o Comitê de Política Monetária (Copom) declarou a redução da Selic, Taxa Base de juros da economia do Brasil, em 0,50%, saindo de 12,75% para 12,25%, a terceira baixa de 0,50% do ano. Mesmo com o IPCA em 12 meses, 5,19%, fora da meta estipulada pelo Bacen, a entidade optou pelo corte na mesma, pois mesmo fora da meta o IPCA se encontra bem próximo do regime de bandas que a Selic pode variar.

As expectativas para a Selic em 2023 permanecem em 11,75%, de acordo com o relatório de mercado atualizado pelo Bacen no dia 08 de dezembro. Em relação sobre sua próxima decisão, na qual ocorrerá no dia 13 de dezembro, sua projeção está com redução de 0,5%, passando de 12,25% para 11,75%, o que concretiza as previsões do Bacen.

Desemprego -Brasil

No 3º trimestre de 2023, a taxa de desemprego apresentou uma variação de 7,7% até então e representando cerca de 8,3 milhões de desempregados, no 2º trimestre o número de desocupados era de 8,6 milhões, 8,0%. A região Nordeste foi a que mais se destacou com o nível de desocupação, com 10,8%, seguido do Norte, 7,7%, Sudeste com 7,5%, Centro-Oeste, 5,5% e Sul com 4,6%.

Com a redução constante na Selic, o acesso ao crédito por pessoas e empresas cresce, gerando o efeito multiplicador na moeda do país, fomentando o crescimento econômico, gerando emprego e renda.

PIB -Brasil

No 3º trimestre de 2023, o PIB no Brasil alcançou um valor de R\$ 2,7 trilhões, apresentando um crescimento de 3,1% em 4º trimestres, 3,2% no ano, 3,5% na comparação com mesmo trimestre do ano anterior e 2,0% no mais recente. Equiparando com o segundo trimestre, sobre a variação da taxa trimestral (sobre o mesmo período do ano anterior), a agropecuária total passou de 20,9% no 2º trimestre para 8,8% no terceiro.

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2023, passaram de 2,84% para 2,92%, conforme relatório de mercado atualizado no dia 08 de dezembro pelo Bacen.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos futuros do West Texas Intermediate (WTI) e Brent apontaram queda na manhã desta segunda feira. Às 9h12 o WTI recuava 0,51%, US\$ 70,87 e o Brent caía 0,41%, US\$ 75,53. Já os futuros do heating oil estão sendo negociados abaixo de R\$ 2,6/Galão devido a baixa demanda e abundantes estoques.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja ofertado ao valor de 2,66 USD/GAL, segundo modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

A média de preços do etanol anidro e hidratado no Estado de São Paulo continuam registrando baixas sem suas variações semanais. Conforme o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), o anidro caiu 3,79%, ficando com média de R\$ 2,2954 e o hidratado recuou em 3,57%, com média de R\$ 1,9803, na comparação com a semana passada.

Esta queda se deve ao grande volume do biocombustível ofertado nos postos, contudo com os feriados de dezembro se aproximando, as estimativas apontam uma estabilidade nesses preços.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

Em outubro, o INPC registrou uma variação de 0,12% e 4,14% no acumulado de 12 meses. Dentre os índices gerais e grupos de produtos e serviços, estão: Vestuário (0,51%), Artigos de residência (0,28%), Alimentação e bebidas (0,23%), Saúde e cuidados pessoais (0,23%), Despesas pessoais (0,21%), Educação (0,06%), Habitação (0,01%), Transportes (-0,05%) e comunicação (-0,23%).

As projeções do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) passaram as estimativas do INPC de 4,9% para 4,5% em 2023.

IAVAG em 12 Meses

nov/22	0,46%
--------	-------

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

dez/22	-0,24%
jan/23	-2,21%
fev/23	1,29%
mar/23	-1,39%
abr/23	-0,53%
mai/23	-0,80%
jun/23	-1,54%
jul/23	0,39%
ago/23	2,94%
set/23	1,87%
Out/23	-0,47%
Total	-0,23%

Em outubro de 2023, O Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) apontou uma variação de -0,47%, ocasionando deflação neste período. A deflação ocorre quando todos ou a maioria dos indicadores que compõem um índice, apresentam queda na composição de cada indicador de sua composição e é claro, dependendo também do peso que é atribuído aos mesmos. O INPC em outubro acusou uma oscilação de 0,12%, enquanto o IPC, inflação dos EUA, permaneceu estável em outubro, seguido do dólar que gerou apenas 0,9% quando comparado ao mês anterior na média do mês.

Em relação aos combustíveis, o heating oil teve uma queda de 8% equiparado ao mês de setembro nos seus contratos futuros. Já o biocombustível, etanol anidro, recuou em 0,8% em suas médias de preços na comparação mensal. Conclui-se neste breve relatório que a baixa volatilidade dos índices de inflação, câmbio e queda acentuada no óleo de aquecimento, acabou ocasionando deflação no período vigente até então, acumulando uma variação de -0,23% em 12 meses no IAVAG.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

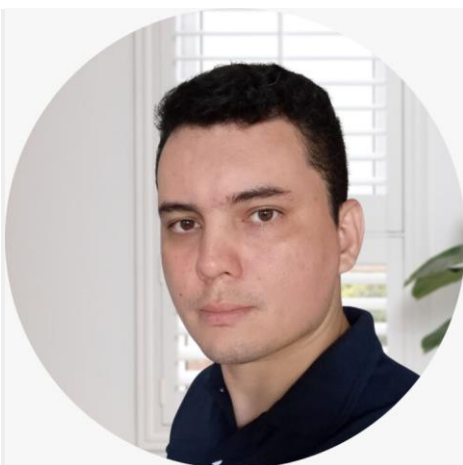


FONTE

BCB, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, TRADINGECONOMICS, CEPEA, IPEA, YAHII



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

11 / 12 / 23

Sindag pede que Estados reforcem a fiscalização sobre operadores ilegais

Ação da entidade aeroagrícola é para eliminar do mercado quem não trabalha dentro da legislação do setor e proposta abrange inclusive o treinamento de fiscais

O Sindicato Nacional das empresas de Aviação Agrícola (Sindag) vem solicitando aos Estados a ampliação da fiscalização sobre o setor – tanto na aviação agrícola tripulada quanto sobre os drones de pulverização. O assunto já foi levado pela entidade às Secretarias de Agricultura de Minas Gerais e do Acre. E o encontro mais recente sobre o tema foi na última sexta-feira (8), via internet, entre o diretor-operacional do Sindag, Gabriel Colle

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



e a chefe de Gabinete da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) de Goiás, Paula Stella Rosa Coelho.

Conforme o dirigente aeroagrícola, o objetivo é garantir a segurança das operações em lavouras não só com aviões – *por exemplo, combatendo que não opera com toda a documentação e os requisitos em dia*, como evitar a clandestinidade também entre operadores de drones agrícolas. Em última instância, impedindo que maus profissionais prejudiquem a imagem do setor. “Queremos melhorar o mercado para quem trabalha dentro da legalidade”, pontua o dirigente.

TREINAMENTO DE FISCAIS

Para isso, o sindicato aeroagrícola propõe desde a troca de informações até a retomada e ampliação da parceria para o treinamento de agentes fiscais sobre as rotinas operacionais, tecnologias e mesmo a legislação sobre ferramentas aéreas em todas as instâncias. A exemplo do que já foi feito (junto com outros parceiros da entidade), em uma rodada de treinamentos sobre [aviação com fiscais de diversos Estados em 2021](#), no ano passado no [Maranhão](#) e em cursos sobre o regramento e operações com drones [em São Paulo](#).

Na conversa com a chefe de Gabinete da Seapa/GO, ficou definido que o assunto será retomado em uma reunião a ser agendada com a Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa). O encontro deverá ter a participação também da Federação da Agricultura de Goiás (Faeg), a fim de alinhar ações para 2024.

Será realizada uma reunião com a Agrodefesa, federação da agricultura, SINDAG e secretaria de agricultura do estado, em janeiro, para alinhar as ações de 2024, aproveitando os meios de comunicação do governo estadual.

Aviação Agrícola no Brasil

HISTÓRICO
A Aviação Agrícola iniciou-se no dia 19 de agosto de 1947 no Brasil, devido ao ataque de uma praga de gafanhotos na região de Pelotas, Rio Grande do Sul. Foi regulamentada pelo Decreto nº 917/1969 e, portanto, já está no Brasil a mais de 70 anos, presente em 18 Estados. A partir daí o setor se tornou indispensável para a agricultura.

REGULAMENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
É regulamentada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA e o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia - CREA, além de órgãos estaduais e meio ambiente.

O Brasil possui a 2ª maior frota de aeronaves agrícolas do Mundo.

PRESENTE 18 ESTADOS

GOIÁS: Colle apresentou à chefe de Gabinete da Seapa dados sobre o setor, regulação e crescimento do mercado aeroagrícola

CONTROLE

O Brasil possui a segunda maior frota aeroagrícola do mundo, com cerca de 2,5 mil aeronaves – atrás somente da frota norte-americana, que tem em torno de 3,6 mil aviões e helicópteros. Quando aos drones de pulverização, o número de aparelhos em operação nas lavouras brasileiras também já chegou à casa dos 1,5 mil. Além disso, desde 1969 a aviação agrícola é a única ferramenta para o trato de lavouras com regulamentação específica – *por isso mesmo, a mais facilmente fiscalizável*.

Para se ter uma ideia, resumidamente, tanto aviões quanto drones exigem formação específica de seus operadores e pessoal envolvido nas operações. Além de registro dos aparelhos e relatórios completos de cada operação em campo.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

12 / 12 / 23

Agro & Prosa – O novo momento da aviação agrícola no debate político

Bate-papo desta semana foi com o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, falando sobre o trabalho do sindicato aeroagrícola em levar racionalidades às discussões em Brasília sobre o setor e o agronegócio

Em julho deste ano, o Sindag se tornou a 51ª entidade a integrar o Instituto Pensar Agropecuária (IPA), em Brasília. O Ipa, por sua vez, é a entidade que assessora tecnicamente a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), a maior do Congresso Nacional, composta por mais de 200 parlamentares (entre deputados federais e senadores).

Com isso, o Sindag tem participado todas as semanas de agendas na capital federal, aproveitando a presença para estreitar contatos também com órgãos do Executivo e outras instituições. Além de, a partir de Brasília, articular ações de melhoria contínua e comunicação com a sociedade também nos Estados, com apoio de parlamentares da esfera federal em suas bases.

Confira abaixo a íntegra da entrevista:

12 / 12 / 23

nas Asas da Aviação Agrícola – o setor aeroagrícola brasileiro nos EUA

A participação da delegação encabeçada pelo Sindag no congresso anual da Associação Nacional de Aviação agrícola dos Estados Unidos (NAAA, na sigla em inglês) é o tema do comentário desta semana do jornalista Alex Soares.

A comitiva do Sindag na NAAA Ag Aviation Expo, ocorrida na última semana, teve neste ano mais de 15 pessoas, entre representantes da entidade, Ibravag, empresários e especialistas do segmento. O grupo contou com o vice-presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, e o diretor operacional da entidade, Cláudio Júnior Oliveira; além do presidente do Ibravag, Júlio Augusto Kämpf.

Como ocorre desde 2016, o sindicato aeroagrícola brasileiro conta também com um estande na mostra de tecnologias e produtos do evento – este ano situado ao lado do espaço da Federação Argentina de Câmaras Agroaéreas (Fearca). O destaque desta edição foi a proposta dos brasileiros para a criação de um comitê aeroagrícola internacional envolvendo o Sindag, o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) e a Associação Nacional de Aviação Agrícola dos Estados Unidos (NAAA, na sigla em inglês). O assunto agora deve ter repercussão no “jogo de volta”, no Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAG), marcado para agosto de 2024, no Mato Grosso.

Confira a íntegra do comentário:

13 / 12 / 23

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Boletim Extra | Inflação Oficial do Brasil Retorna Para Meta do Intervalo de Tolerância

Em novembro de 2023, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou a variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), na qual registrou um indicador de 0,28% e 4,68% em 12 meses. Na página do Banco Central do Brasil (Bacen) existe uma meta para o IPCA, intervalo de tolerância, sendo que o indicador ideal está em 3,25%, podendo este oscilar até 1,5% acima dos 3,25% ou 1,5% para menos. Com este resultado de novembro, a inflação oficial do Brasil está entre este intervalo, trazendo consigo mais consistência na redução dos juros posteriormente.

O índice geral e grupos de produtos e serviços que mais contribuiu para o mês de novembro foi o de alimentação e bebidas (0,63%), seguidos de despesas pessoais (0,58%), habitação (0,48%), transportes (0,27%), saúde e cuidados pessoais (0,08%), Educação (0,02%), vestuário (-0,35%), artigos e residência (-0,42%) e comunicação (-0,50%).

A redução dos juros, mais precisamente do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), já vem se reduzindo gradativamente a alguns meses e estando agora em 12,25% ao ano, com forte indícios de queda de 0,50% nas próximas reuniões do Comitê de Política Monetária (COPOM), nos dias 12 e 13 de dezembro. Com estimativas para que o SELIC encerre em 11,75% neste ano, concretiza se assim as projeções que o Bacen vinha fazendo em seus relatórios de mercado nos últimos meses.

A inflação é o aumento contínuo e generalizado do nível geral de preços, com ela em alta o poder de compra da população decai e levando consigo também a desvalorização da moeda nacional. Cabe ao governo em conjunto com o Bacen adotarem medidas estratégicas para continuidade na geração de renda, crescimento econômico e controle do nível de preços no Brasil.

Existe um paradoxo entre a inflação e geração de renda na economia, pois caso o desemprego desacelere, mais pessoas terão recursos para adquirir produtos e serviços e caso a “máquina produtiva” não acompanhe esse aumento de aquisições da demanda, a inflação volta a ganhar força para que possa haver um equilíbrio entre oferta e demanda. Como dito anteriormente, caberá ao governo e o Bacen as decisões de políticas macroeconômicas que deverão ser implementadas em determinados momentos daqui para a frente.

Fonte

BCB, IBGE



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

16 / 12 / 23

Nas Asas da AvAg: teve balanço do Brasil no congresso do setor nos EUA

Diretor do Sindag Cláudio Júnior Oliveira, que coordenou a comitiva brasileira na Flórida, foi o entrevistado deste sábado no programa do jornalista Alex Soares

O congresso aeroagrícola da Associação Nacional de Aviação Agrícola dos Estados Unidos (a NAAA Ag Aviation Expo), no início do mês, teve a maior participação brasileira em sua programação. Isso em oito anos de parceria entre a NAAA e o Sindag para visitas de ida e volta em seus principais eventos. A movimentação – *em Palm Springs, na Califórnia*, foi marcada também pela maior participação brasileira com palestras de empresários e especialistas daqui para operadores norte-americanos. Sem falar na proposta do Sindag e do Ibravag para criação de uma entidade aeroagrícola. Esse balanço foi o tema da entrevista deste sábado (16), do quadro Nas Asas da Aviação Agrícola, com a participação do diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira.

Confira no final do texto para a íntegra da entrevista

No bate-papo com o jornalista Alex Soares, Oliveira, destacou ainda a expectativa da pauta internacional reverberar com força em agosto (de 20 a 22), no Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg de Cuiabá). Isso considerando que o encontro aeroagrícola brasileiro daqui a oito meses terá abrangência latino-americana. E, antes disso, o Sindag ainda deve levar a pauta ao Congresso da Associação Canadense dos Aplicadores Aéreos – a CAAA AGM, Conference & Trade Show, marcada para os dias 29 de fevereiro e 1º de março.

DEMANDAS E CARACTERÍSTICAS

O dirigente do Sindag faltou também sobre semelhanças e diferenças entre o mercado aeroagrícola dos EUA e Brasil, como o fato de que lá o sistema de fiscalização, apesar de rígido, favorecer mais a livre iniciativa (gerando mais confiança). Outro dado apresentado por Oliveira é o de que, lá, os operadores utilizam entre 25% e 30% da capacidade de suas aeronaves. Isso devido a períodos longos de entressafra devido, por exemplo, à neve. O que, somado ao maior interesse despertado sobre o mercado brasileiro, provocou desta vez um fato curioso: pilotos norte-americanos buscando informações sobre o mercado brasileiro no estande do Sindag na feira. “Alguns apresentando seus currículos”.

Para o diretor operacional, outro fato que sublinhou o maior peso dos brasileiros na NAAA Ag Aviation Expo este ano ocorreu no tradicional leilão da NAAA, cuja renda é revertida para as ações educacionais e de melhoria

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

continua da entidade. Neste caso, o item mais cobiçado na disputa ocorrido dia 5 foi o motor PT6A-34AG, da Pratt & Whitney. Arrematado pela empresa brasileira Tangará Aviação Agrícola – do vice-presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva.

Confira abaixo a íntegra da entrevista:

17 / 12 / 23

VPA do Brasil passa de R\$ 1 tri com ajuda da aviação agrícola

Sindag lembra que o setor está diretamente ligado às principais culturas que representam 60% de toda a riqueza agropecuária do País

O Valor da Produção Agropecuária (VPA) do País de 2023 atingiu, em novembro, o recorde de R\$ 1,159 trilhão, [segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Mapa\)](#). O relatório foi divulgado na última semana e aponta um crescimento de 2,5% frente a 2022. O número só não foi maior por causa de uma retração de 0,6% na pecuária – *que somou R\$ 346,9 bilhões e abrange rebanhos de bovino, frangos e suínos, além da produção de leite e ovos*. Considerando apenas a produção das lavouras, o crescimento foi de 3,8% no período, chegando a R\$ 813 bilhões.

Para o Sindag, o dado reforça também a importância da aviação agrícola no campo, já que as três principais lavouras recordistas no ano (soja, milho, cana-de-açúcar) estão também entre as principais culturas atendidas pelas ferramentas aéreas – *respondendo por 72% do valor bruto da produção das lavouras e 50,5% de toda a agropecuária*. Aliás, é importante lembrar, por exemplo, que o milho e a soja estão presentes em mais de 25% da composição da ração de frangos, suínos e bovinos no Brasil – *incluindo galinhas poedeiras e vacas leiteiras*.

RIQUEZA

Considerando a lista de produtos atendidos pela aviação agrícola, aparecem também algodão e arroz (estas duas altamente dependentes da aviação), além do trigo, banana e laranja. Assim, no balanço geral, o setor aeroagrícola está presente nas culturas que representam cerca de 60% toda a riqueza agropecuária brasileira.

Para o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, esses números têm por trás ainda contribuição de predicados importantes do setor. “A aviação agrícola é essencial para a otimização do uso de insumos no campo, garantindo, ainda assim, aumento de produtividade”, destaca. Traduzindo: menos necessidade de produtos e mais produção em menos espaço (reduzindo a pressão sobre áreas ambientalmente sensíveis). “Além de toda a tecnologia de ponta, regulamentação, segurança e outras vantagens que podem ser consultados em nosso site ([acesse AQUI](#))”, assinala Colle.



TECNOLOGIA: predados do setor aeroagrícola garantem otimização de recursos e produtividade nas lavouras – – foto: Castor Becker Jr/C5 NewsPress

18 / 12 / 23

Sindag pede reforço da fiscalização em São Paulo

Reunião com subsecretário Orlando de Castro integra uma ação que deve ocorrer em 24 Estados, buscando coibir clandestinos e irregularidades, e com isso atestar a segurança do setor

O roteiro de reuniões do Sindag com os Estados, solicitando reforço nas fiscalizações sobre operadores aeroagrícolas, teve nesta segunda-feira (18) a conversa com Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo. O encontro, pela manhã, foi entre o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, e o subsecretário paulista Orlando Melo de Castro. Conforme o dirigente da entidade aeroagrícola, o foco é não só garantir a segurança e sustentabilidade das operações em campo, mas também assegurar que o setor não seja prejudicado por operadores clandestinos ou maus profissionais.

A reunião ocorreu via internet e esse foi o quarto encontro sobre o tema ocorrido nas últimas semanas. O roteiro já teve conversas também com as Secretarias Estaduais de Minas Gerais, do Acre e [Goiás](#). “E queremos chegar aos 24 Estados onde há atuação da aviação agrícola”, enfatiza Colle. O Sindag abrange atualmente cerca de 90% das empresas que operam aeronaves agrícolas no País e já conta também com empresas que operam drones

ALTA REGULAMENTAÇÃO

Em todos os encontros, o diretor do Sindag aborda a história e a alta tecnologia do segmento, além da alta formação das equipes que operam as ferramentas aéreas (com legislação exigindo especializações tanto para

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

pilotos quando do pessoal de solo) e toda a vasta regulamentação incidente sobre aviões e drones. Incluindo a distribuição da [cartilha Drone Legal](#), elaborada pelo sindicato aeroagrícola

Aliás, a aviação agrícola é a única ferramenta de aplicação de insumos no País com legislação específica. “Logo, é também a mais facilmente fiscalizada”, destaca Colle. “E, além de uma garantia de que todo mundo esteja trabalhando corretamente, a fiscalização efetiva também serve para atestar a própria segurança das ferramentas aéreas em campo”, completa.

Em todos os encontros, o dirigente do Sindag tem pedido que o assunto seja ampliado internamente em cada secretaria. Principalmente com relação aos drones, de pulverização, que estão tendo um crescimento grande no campo – *provavelmente bem maior do que o registro dessas ferramentas (que é obrigatório junto à Anac e ao Ministério da Agricultura)*. “Em São Paulo, pedimos que o tema fosse levado inclusive à rede da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati)”.

Leia mais sobre o setor no relatório [Aviação Agrícola: segurança e importância x fatos e mitos](#)

18 / 12 / 23

RS: Sindag e Ibravag integram Conselho do Banhado do Maçarico

Área considerada Refúgio da Vida Selvagem fica no sul gaúcho e contribui também com a conservação da Estação Ecológica do Taim

O Sindag e o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) foram definidos como entidades integrantes do Conselho Consultivo do [Refúgio de Vida Silvestre \(RVS\) Banhado do Maçarico](#), no Município de Rio Grande, no sul do Estado gaúcho. A definição ocorreu na tarde da última quinta-feira (14), em uma reunião que oficializou a composição do Conselho. As duas entidades aeroagrícolas foram representadas no encontro pelo empresário aeroagrícola Alan Sejer Poulsen (*da Taim Aero Agrícola, de Pelotas/RS*), que é associado ao Sindag e conselheiro do Ibravag

Colegiado do Maçarico é formado por 21 entidades, representando os setores de energia, agropecuário, organizações empresariais (onde se encaixam as entidades aeroagrícolas), órgãos do poder público, de pesquisa, de meio ambiente e outros segmentos, além de moradores da área. O grupo tem a missão de conciliar as atividades humanas na região com a conservação da vida selvagem local e seus habitats, garantindo também a integridade das nascentes que alimentam as águas do Taim e contribuem ainda com a Laguna dos Patos.



COLEGIADO: Poulsen (de camisa verde, ao centro) integra o grupo de representantes de entidades, poder público e moradores que têm a missão de garantir a boa convivência entre o setor produtivo e a vida selvagem nos mais de 6 mil hectares da área ambiental

O próximo passo é a homologação, pelo Estado, da composição do Conselho e do Plano de Manejo da área. Com isso, Sindag, Ibravag e todas as outras entidades e categorias de integrantes do grupo deverão oficializar os nomes de seus representantes. No caso da aviação agrícola deverão ser indicados dois outros nomes para representar o setor, pelo fato de que Poulsen já representa a aviação agrícola no Conselho da Estação Ecológica do Taim (na mesma região do Estado).

O Banhado do Maçarico tem uma área de 6,2 mil hectares, abrangendo basicamente o bioma Pampa. Como RVS, o local permite a agropecuária, desde que se mantenha o habitat de aves migratórias e animais típicos da região (especialmente os em risco de extinção). Além da preservação das águas do restante do bioma local.

19 / 12 / 23

Uma Visão Sistêmica da Economia Global em 2023 e as Perspectivas para 2024

A economia mundial sofre mudanças por diversos fatores como a COVID que trouxe a redução nas atividades produtivas, desencadeando com isto uma carência de bens e serviços ofertados, seja nos países de origem assim como também para o fornecimento ao comércio internacional e o efeito da redução de bens e serviços disponibilizados a população que leva ao aumento dos preços, conhecido como inflação. Quando ocorre esse tipo de mudança em países como a China, Estados Unidos e Argentina, por exemplo, a situação se agrava para o Brasil, pois são os 3 maiores parceiros comerciais.

Durante este ano, para conter a alta da inflação, países como EUA, Brasil, Zona do Euro e a China, mantiveram seus juros elevados, para retirada da moeda de circulação, fazendo com que a inflação se mantivesse ou até reduzisse durante alguns meses em alguns países. Sabemos que a consequência de juros altos e inflação elevada é o desaquecimento econômico, prejudicando a renda, desvalorizando a moeda nacional e consequentemente o desempenho do Produto Interno Bruto (PIB), entretanto é um remédio para a “cura da doença” econômica chamada inflação.

O PIB, que serve como um termômetro para medir o nível de crescimento de cada país, pode ser acompanhado também de uma forma geral, pela variação média do desempenho na economia global ou dos principais países. Até o momento a Zona do Euro vem dando continuidade no desaceleramento, em torno de 0,5%, a América Latina aponta aumento de 1,8% no segundo trimestre de 2023, EUA e Japão com 2,5% e 1,7% – e 6,3% na China.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Na economia global, o PIB do primeiro trimestre de 2023 chegou a apontar dados favoráveis e vem se recuperando aos poucos, acusando uma taxa de crescimento de 3,5% no segundo trimestre, apesar dos conflitos entre países como Rússia e Ucrânia e o mais recente embate entre Hamas e Israel. No Brasil a inflação já está no intervalo de tolerância estipulado pelo Banco Central do Brasil (Bacen), na qual define 3,5% como indicador ideal e com esses dados, o Bacen, em conjunto com o COPOM, já vem realizando os devidos ajustes na SELIC, optando pela redução de 0,5% em cada reunião. Nos EUA o nível geral de preços ainda está fora da meta, 3,1% em 12 meses depois do resultado de novembro no qual foi de 0,1% e na Zona do Euro seu indicador se encontra com 2,4%, acima da meta de 2%.

Nos EUA a taxa base de juros se mantém a algum tempo em 5,25% e 5,50%, como precaução a inflação. Na zona do Euro os juros estão com 4% pois a inflação ainda apresenta um percentual fora do intervalo de tolerância, também com 2% como indicador ideal e na China está com inflação anual de -0,5% e com os juros em 3,45%.

Com o Selic em queda, Taxa Base de Juros da economia do Brasil, diversas entidades recalculam as projeções do PIB para os próximos anos, o Banco Mundial especulou um aumento de 1,2% em 2023, 1,4% em 2024 e 2,4% em 2025. Já o relatório de mercado publicado semanalmente pelo Bacen através do Boletim Focos, estima um crescimento de 1,5% do PIB em 2024, iguais as perspectivas que o Fundo Monetário Internacional (FMI) projeta. O Ministério da Fazenda aponta uma abordagem mais otimista para 2024, com expectativas de ganhos no PIB em 2,3%.

O Banco Mundial prevê um engajamento do PIB nos EUA em 2023 para 1,1%, 0,8% em 2024 e 2,3% em 2025. Para a Zona do Euro, em 2023 o PIB fica em 0,4%, 1,3% em 2024 e 2,3% em 2025. Já para a China, em 2023 o PIB estimado fica em 5,6% em 2023, 4,6% em 2024 e 4,4% em 2025.



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

19 / 12 / 23

Boletim Econômico | Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) Gera Deflação de -1,40% em Novembro e -2,09% em 12 Meses

Confirmam as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↓ R\$ 4,93 | Estimativa/2023

CPI: ↑0,1% | outubro/2023

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑5,2% Taxa Anual – 3º trimestre/2023

SELIC: = 11,75% | Estimativa/2023

Desemprego nos EUA: ↓ 3,7% – novembro/2023

PIB do Brasil: ↑3,4% | 2º Trimestre/2023 – ↑ 2,92% | Estimativa para 2023

Petróleo WTI: ↓ 0,18% – US\$ 72,10 | Contratos Futuros – 9h31

Petróleo Brent: ↓ 0,221% - US\$ 77,08 | Contratos Futuros – 9h31

Heating Oil: ↑ 1,77% – 2.7194 USD/GAL | Contratos Futuros -15h46

Etanol anidro: ↓ 7,04% – R\$ 2,1337 | Média Semanal – SP

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Etanol hidratado: ↓ 6,14% – R\$ 1,8588 | Média Semanal – SP

IAVAG de novembro: ↓ 1,40%

IAVAG em 12 meses: ↓ 2,09%

Dólar

Dólar desvaloriza-se ante o real em meios as eventuais especulações do Banco do Central do Brasil (Bacen) dar fortes indícios de cortes no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), taxa base de juros da economia do Brasil, combinado com uma forte observação feita pela entidade sobre a importância de alcançar a meta de déficit zero nas contas públicas. Às 10h seu valor recuava em 0,82%, chegando a ser cotado em R\$ 4,8644.

As estimativas para o câmbio em 2023 passaram de R\$ 4,95 para R\$ 4,93, conforme relatório de mercado atualizado pelo Bacen no dia 15 de dezembro.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

Em novembro o Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U) ganhou 0,1% e gerando 3,1% no acumulado de 12 meses. O índice de energia recuou 2,3% durante o período, houve queda também no índice da gasolina, cerca de 6,0%. O índice alimentar avançou 0,2%, o índice de alimentação em domicílio cresceu 0,1% e o de alimentação fora de casa aumentou 0,4%.

Taxa de Juros – EUA

No dia 13 de dezembro ocorreu a reunião do Federal Reserve System (FED) para decidir os futuros da taxa base de juros nos Estados Unidos (EUA), e como já era esperado o FED optou novamente por manter os juros dos EUA em 5,25% e 5,50%. Com a inflação do país norte-americano se aproximando da meta dos 2%, estando atualmente em 3,1%, e devido aos resultados da taxa de desemprego estarem apresentando resultados favoráveis, a entidade decidiu dar continuidade ao afrouxamento monetário até que seja conveniente economicamente a redução dos juros para que possa gerar crescimento econômico e inflação sob controle.

As estimativas apontam para uma primeira redução nos juros dos EUA ainda no primeiro semestre de 2024.

Desemprego – EUA

A folha de pagamento, não agrícola, do total de emprego em novembro ganhou 199.000, levando consequentemente com isto à redução na taxa de desemprego em 3,7%, com ganhos especificamente nas áreas de saúde e governo. Este resultado não afetou as decisões do FED sobre a taxa de juros no país, pois esta variação na renda não prejudicou a oferta de bens e serviços, descartando a hipótese de um pico inflacionário.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

PIB – EUA

De acordo com o Bureau of Economic Analysis (BEA), o Produto Interno Bruto (PIB) no 3º trimestre de 2023 cresceu 5,2% em sua taxa anual. O avanço do PIB real se deve ao crescimento de gastos do consumidor, investimento privado em estoques, exportações, gastos do governo estadual e local, gastos do governo federal, investimento fixo residencial e investimento fixo não residencial.

De acordo com o Banco Mundial, a estimativa para o PIB dos EUA em 2024, são de 0,8% e 2,3% em 2025.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 13 de dezembro, o Bacen em conjunto com o Comitê de Política Monetária (Copom), decidiram reduzir a Selic em 0,5%, passando de 12,25% para 11,75%. Com os dados atuais sobre a inflação no Brasil estarem recuando, 4,68%, ficando dentro do intervalo de tolerância, e as projeções do boletim Focus estimarem suas variações ainda mais favoráveis para os próximos anos, 3,5% em 2024 e 3,2% em 2025, tornam suas quedas consecutivas ainda mais constantes, entretanto de acordo com as atas do Copom publicado no mesmo dia da decisão, deixam claro que o aperto monetário ainda está vigente.

As Estimativas para a Selic em 2024 giram em torno de 9,25% e 8,5% em 2025, conforme relatório de mercado atualizado pelo Bacen no dia 15 de dezembro.

Desemprego -Brasil

No 3º trimestre de 2023, a taxa de desemprego apresentou uma variação de 7,7% até então e representando cerca de 8,3 milhões de desempregados, no 2º trimestre o número de desocupados era de 8,6 milhões, 8,0%. A região Nordeste foi a que mais se destacou com o nível de desocupação, com 10,8%, seguido do Norte, 7,7%, Sudeste com 7,5%, Centro-Oeste, 5,5% e Sul com 4,6%.

Com a redução constante na Selic, o acesso ao crédito por pessoas e empresas cresce, gerando o efeito multiplicador na moeda do país, fomentando o crescimento econômico, gerando emprego e renda.

PIB -Brasil

No 3º trimestre de 2023, o PIB no Brasil alcançou um valor de R\$ 2,7 trilhões, apresentando um crescimento de 3,1% em 4º trimestres, 3,2% no ano, 3,5% na comparação com mesmo trimestre do ano anterior e 2,0% no mais recente. Equiparando com o segundo trimestre, sobre a variação da taxa trimestral (sobre o mesmo período do ano anterior), a agropecuária total passou de 20,9% no 2º trimestre para 8,8% no terceiro.

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2023, permanecem em 2,92%, 1,51% em 2024 e 2,0% em 2025, conforme relatório de mercado atualizado no dia 15 de dezembro pelo Bacen.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos futuros do West Texas Intermediate (WTI) e Brent apresentam queda na manhã desta terça-feira. Às 9h31 o WTI caía 0,18%, US\$ 72,10 e o Brent recuava 0,21%, US\$ 77,08. Já os futuros do heating oil estão sendo negociados à valores próximos de US\$ 2,7 devido aos aumentos de custos de transportes ocasionados pelo repentino ataque a petroleiros no mar vermelho pelas forças Houthi do Iêmen.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja ofertado ao valor de 2,63 USD/GAL, segundo modelos macro globais da Trading Economics e projeção de analistas.

Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

A média de preços praticados durante a semana dos biocombustíveis etanol anidro e hidratado do estado de São Paulo continua registrando queda em suas variações. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o anidro teve queda de -7,04%, ficando com preço médio de R\$ 2,1337/Litro, o hidratado caiu -6,14%, apontando média de R\$ 1,8588/Litro. Essas reduções acentuadas nos preços estão sendo ocasionadas por conta da maior oferta disponibilizada.

Conforme observações, para as próximas semanas os preços devem mostrar pouca instabilidade devido aos feriados de dezembro.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

No mês de novembro o INPC acusou indicador de 0,10% e acumulando 3,85% em 12 meses. O índice geral que mais contribuir para percentual do período, com maior ênfase para os índices que geraram deflação, foi o de alimentação e bebidas (0,57%), seguidos de despesas pessoais (0,55%), habitação (0,42%), Educação (0,04%), Saúde e cuidados pessoais (-0,23%), transportes (-0,30%), vestuário (-0,33%), Artigos de residência (-0,50%) e Comunicação (-0,52%).

As recentes projeções do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), estima o INPC para 2024 em 3,8%.

IAVAG em 12 Meses

dez/22	-0,24%
--------	--------

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

jan/23	-2,21%
fev/23	1,29%
mar/23	-1,39%
abr/23	-0,53%
mai/23	-0,80%
jun/23	-1,54%
jul/23	0,39%
ago/23	2,94%
set/23	1,87%
Out/23	-0,47%
nov/23	-1,40%
Total	-2,09%

O IAVAG de novembro apresentou uma deflação de -1,40% e -2,09% em 12 meses. A deflação ocorre quando a maioria ou todos os índices que compõe um indicador, neste caso o IAVAG, apontarem variações negativas e dependendo o peso que se é atribuído na oscilação de seus integrantes. Esclarecendo os fatos, o INPC gerou uma variação de 0,10%, a inflação dos EUA também acusou este mesmo percentual no período, o dólar caiu 2% na comparação com a média da cotação de outubro, o heating oil recuou em 4% entre 30 de novembro a 31 de outubro e o etanol declinou em 2% entre 24 de novembro a 27 de outubro na média de preços.

Conclui-se com este relatório explicativo sobre os motivos que estão levando a deflação consecutiva sobre o IAVAG, que tanto a queda continuada da inflação nos EUA em conjunto com indicadores do INPC registrando estabilidade em suas oscilações envolvendo também outros fatores como a valorização cambial, real “mais forte” perante o dólar, e também as reduções de preços dos combustíveis, heating oil e etanol, sendo estas últimas afetadas por maiores ofertas e consequentemente derrubando seus preços.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Fontes

BCB, BLS, BEA, BRINVESTING, TRADINGECONOMICS, CEPEA, IBGE, IPEA, YAHII



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

19 / 12 / 23

Mapa prorroga prazo de consultas públicas sobre legislação do setor

Informação foi ventilada nesta terça, durante reunião da Câmara de Insumos, abrangendo textos modernizando a IN 02/2008, Portaria 298/21 (drones) e o Decreto 86.765/81, que receberão contribuições até 20 de janeiro

A revisão dos decretos técnicos da área de Sanidade Vegetal para adequá-los à Lei Federal 14.515/2022 marcou, nesta terça-feira (19), a pauta da Reunião Extraordinária da Câmara Técnica de Insumos Agrícolas (CTIA) do

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Ministério da Agricultura (Mapa). Os reflexos para o setor aeroagrícola foram explicadas pela chefe da Divisão de Aviação Agrícola (DAA) do Mapa, Uéllen Lisoski Duarte Colatto.

Ela destacou que, por conta das adaptações à Lei 14.515/22, o Ministério prorrogou para até 20 de janeiro o prazo de [tomada de subsídios para a revisão da Instrução Normativa 02/2008](#) (da aviação agrícola convencional) e da [Portaria 298/21](#), que disciplina as operações com drones de pulverização em lavouras.

Uéllen também ventilou a possibilidade do Mapa unificar os dois regulamentos. O que não está certo ainda porque a ideia é, primeiro, avaliar as contribuições às propostas. “Mas, para isso, o setor precisa participar e opinar”, reiterou.

NOVO PRAZO PARA OPINAR SOBRE DECRETO

No caso do esboço do substitutivo para o Decreto 86.765/1981, o público também ganhará novo prazo para sugestões. O processo, que já havia sido finalizado, será reaberto nos próximos dias ([acompanhe AQUI](#), ou solicite informações pelo e-mail a daa.cgaa@agro.gov.br). O novo documento regulamentará o Decreto-Lei 917/69 (que oficializou a aviação agrícola brasileira), mas também com feições de acordo com a Lei 14.515/22.

Batizada Lei do Autocontrole, a 14.515/22 não tira poderes do Mapa nas fiscalizações, mas moderniza o processo. Incluindo modificações na gradação das penalidades, atenuantes e agravantes. Bem como alterações no rito administrativo, valores de multas e outras alterações.

O dispositivo também determina que as responsabilidades pela sanidade dos alimentos e segurança das operações em campo sejam divididas com a iniciativa privada, por exemplo, com programas voltados para produtores e operadores.

ATUALIZAÇÃO: as principais normativas sobre a aviação agrícola estão sendo reformuladas e modernizadas

20 / 12 / 23

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Lideranças no setor aeroagrícola recebem títulos de suas cidades adotivas

O ex-presidente do Sindag Nelson Antônio Paim e o atual conselheiro Tiago Textor são agora cidadãos honorários, respectivamente, de Poxoréu/MT e Quirinópolis/GO

Dois empresários aeroagrícolas do Centro-Oeste, associados ao Sindag e com histórico de liderança nacional no setor foram agraciados em dezembro com títulos de cidadãos de suas cidades adotivas. O primeiro deles foi Nelson Antônio Paim, 51 anos, da Tucano Aviação Agrícola. Natural do Rio Grande do Sul, Paim recebeu, no último dia 16, o título concedido pela Câmara de Vereadores de Poxoréu (a 250 km a leste de Cuiabá, no Mato Grosso).

Paim presidiu o Sindag por quase três mandatos – de 2011 a 2016, quando se afastou para concorrer a prefeito de Poxoréu. Na cidade onde vive desde a infância e onde, aliás, ocupa atualmente o segundo mandato como chefe do Executivo.

O segundo agraciado foi Tiago Henrique Textor, 36 anos, da Aerotek Aviação Agrícola, de Quirinópolis, Goiás (290 km a sudoeste de Goiânia). Também gaúcho de nascimento, Textor recebeu o título de Cidadão Quirinopolino na última segunda-feira (18), “pelos relevantes serviços prestados ao Município”.

Atual conselheiro do Sindag (função que exerce desde 2019), Tiago é irmão do empresário Robson André Textor (in memoriam), conselheiro da entidade entre 2011 e 2013. Além de filho do empresário Ruy Alberto (Beto) Textor, que foi vice-presidente do Sindag entre 2013 e 2015 e, antes disso, membro da diretoria da entidade desde 2005.



POXORÉU: Paim recebeu o título das mãos do vereador Edson Tur (DEM), proponente da homenagem...



... e recebeu o abraço da esposa (e primeira-dama da cidade) Celly Paim



QUIRINÓPOLIS: Tiago Textor teve o carinho da esposa Beatriz e do filho Artur...



...na solenidade em que se tornou cidadão quirinopolino

21 / 12 / 23

CHEGA DE PRECONCEITO: campanha aborda o dano da ausência da aviação

Caso da proibição no Ceará e o posterior aumento de contaminações no Estado foram o foco desta semana, na campanha contra mitos desenvolvida pelo Sindag e pelo Ibravag

A única proibição estadual de aviação agrícola no País, na verdade, acabou comprovando a eficiência e a segurança das ferramentas aéreas no campo. Assim, o caso do Ceará é o destaque desta semana da campanha Chega de Preconceito Contra a Aviação Agrícola. Com dois vídeos no ar pelo Instagram e outras redes do Sindag e Ibravag (veja no final do texto).

As ferramentas aéreas (aviões e drones) estão proibidas para o trato de lavouras nas lavouras cearenses desde 2019, por uma lei aprovada no rol de votações feitas a roldão na última sessão da Assembleia Legislativa cearense em 2018. Em um projeto que, na verdade, tinha por questões fundiárias que se arrastam desde o final dos anos 1980.

Nada a ver necessariamente com as ferramentas utilizadas no campo. Isso porque, embora os casos de contaminação por agrotóxicos sejam assunto sério e que precisam sempre ser tratados com profundidade, o que se viu no Estado cearense foi uma situação em que a aviação agrícola passou a ser combatida como símbolo do

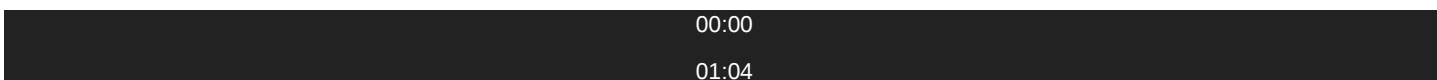
Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

agronegócio. Alimentada justamente por toda a série de mitos normalmente citados contra o setor e aplicados [tanto no site do Sindag](#) quanto nesta campanha.

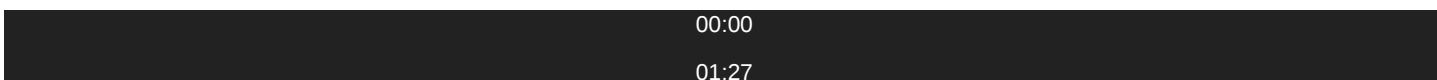
Resultado: o próprio [relatório do Programa Nacional de Vigilância de Populações Expostas a Contaminantes Químicos no Ceará](#) (publicado em janeiro de 2023), os casos de contaminação no Estado tiveram uma redução entre 2016 e 2018, quando a aviação ainda atuava no Estado. No entanto, o volume de contaminações teve alta a partir de 2019, justamente quando a lei de proibição da aviação agrícola entrou em vigor no Ceará.

Confira abaixo os dois vídeos divulgados pela campanha nesta semana e [clique AQUI](#) para conferir todo o material já divulgado

Tocador de vídeo



Tocador de vídeo



22 / 12 / 23

Agro & Prosa aborda as expectativas para o Congresso AvAg 2024

Na conversa com o jornalista Divino Onaldo, a coordenadora-geral do evento aeroagrícola, Marília Schüller, fala sobre os preparativos e tendências para volta da programação ao Centro-Oeste, depois de mais de uma década

Um dos maiores eventos da aviação agrícola mundial, o Congresso da Aviação agrícola do Brasil (Congresso AvAg) tem (literalmente) se agigantado nos últimos anos. Com o Sindag não só adequando cada edição o evento às tendências de mercado, mas adaptando a programação ao dinamismo dos temas que importam ao setor aeroagrícola no País – desde a campanha contra os mitos sobre o setor até o espaço especial para os drones, além do intercâmbio internacional. Esse foi o tom do bate-papo da coordenadora geral do evento, Marília Luize Schüller, com o jornalista Divino Onaldo, para o Agro & Prosa da última terça-feira (19).

[Confira a íntegra no final do texto](#)

Agregando ainda iniciativas como o Congresso Científico (que chega à sua quinta edição com expectativa de recorde de participação de pesquisas), a ampliação da pauta técnica no evento (com os minicursos, debate denso com entidades reguladoras, etc), ampliação de fornecedores vindos do exterior, entrada dos drones na programação e busca de oportunidades junto a outros segmentos – como escolas técnicas nas áreas de manutenção, tecnologias eletrônicas e outras (algumas não necessariamente ligadas à aviação, mas com potencial de agregar soluções se provocadas).

Lembrando que em 2024 o evento volta a pegar a estrada depois de três edições presenciais em Sertãozinho, no interior paulista. Agora rumo ao Mato Grosso, após um jejum de mais de 10 anos longe do Centro-Oeste. Aliás, com a envergadura que a região merece, já que no ano que vem o evento novamente englobará o Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola – segundo o revezamento anual que ocorre entre a entidade aeroagrícola brasileira, a Associação Nacional de Empresas Privadas Aeroagrícolas do Uruguai (Anepa) e a Federação Argentina de Câmaras Agroaéreas (Fearca).

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Joelize Friedrichs no Nas Asas da Aviação agrícola

A piloto agrícola gaúcha tornou-se a primeira profissional feminina no setor a obter licença para voar o maior modelo aeroagrícola do mundo

A piloto Joelize Friedrichs, 34 anos de idade e há 12 na aviação agrícola, foi a convidada deste sábado no quadro Nas Asas da Aviação Agrícola. Na entrevista com o jornalista Alex Soares, Joelize falou sobre o fato de ter se tornando neste ano a primeira mulher no Brasil a pilotar o Air Tractor AT-802, o maior avião agrícola do mundo.

Confira o vídeo da entrevista no final do texto

Ela conversou sobre sua trajetória, desde que se [tornou piloto \(em 2007\) e se formou piloto agrícola \(em 2012\)](#), no Aeroclube de Carazinho. Para depois fazer a [transição para aeronaves turboélice](#) (em 2021)

Aliás, protagonismo não é novidade para essa gaúcha de Não-Me-Toque e que atualmente trabalha como piloto agrícola em Nova Mutum, no Mato Grosso. Ela já havia sido em 2020 a primeira instrutora de voo agrícola mulher a dar aulas para outra piloto feminina. Como também se tornou, em agosto do ano seguinte, a [primeira mulher piloto agrícola no País a operar contra incêndios florestais](#).

Assista abaixo a entrevista:

Programa CAS entra 2024 com novidades para incentivar adesão

Além da gratuidade, por conta do patrocínio da CropLife, processos foram simplificados e selo de qualidade ambiental agora abrange operadores de drones e escolas de formação

O programa Certificação Aeroagrícola Sustentável (CAS) chega com novidades nesse início de 2024, principalmente na dinâmica da qualificação dos operadores de aeronaves e ampliação para drones e escolas de formação de coordenadores e executores. Além da continuidade do apoio maciço da CropLife Brasil para sua universalização (de forma gratuita) entre as empresas de aviação agrícola e operadores privados (fazendeiros, empresas de produção rural ou cooperativas que têm suas próprias aeronaves). Esses foram temas de uma reunião ocorrida em dezembro, entre representantes da CropLife e do Sindag (que também é apoiador do programa).

Criado em 2013, o CAS é o primeiro (e até agora o único) selo de qualidade ambiental independente da aviação agrícola brasileira. Gerenciado pela Fundação de Estudos e Pesquisas Agrícolas e Florestais (Fepaf), a iniciativa é coordenada por três universidades públicas: a Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp/Botucatu) e as federais de Lavras (Ufla) e de Uberlândia (UFU).

Participaram do encontro a presidente do sindicato aeroagrícola, Hoana Almeida, além dos conselheiros da entidade Bruno Ricardo de Vasconcelos e Alexandre Schramm, junto ainda com o diretor-executivo da entidade, Gabriel Colle. A CropLife foi representada no encontro pela gerente de Boas Práticas e Sustentabilidade da instituição, Claudia Quaglierini, e pelo diretor de Defensivos Químicos, Roberto Araújo. Pelo CAS, falaram na reunião os coordenadores Ulisses Rocha Antuniassi (FCA/Unesp – Botucatu/SP) e Wellington Pereira Alencar de Carvalho (Ufla – MG).

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



APOSTA: reunião entre representantes da CropLife e Sindag com coordenadores do CAS reforçou parcerias e boas expectativas para o programa em 2024

NOVIDADES

Conforme o professor Wellington Carvalho, além da novidade do CAS Drones, a inclusão de escolas de formação deve chegar com força no novo ano. Neste caso, já com sua primeira inscrição: a Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola – *que ministra tanto os cursos de Coordenador e de Executor em Aviação Agrícola (CCAA e CEAA, respectivamente, para agrônomos e técnicos agrícolas), quando o Curso para Aplicação Aeroagrícola Remota (CAAR), para operações com drones agrícolas*. Conforme Wellington, a possibilidade que estará aberta para outras entidades que promovem cursos, que terão o diferencial de incluir os preceitos do CAS nos currículos para seus alunos.

Já Ulisses Antuniassi lembra que, apesar da gratuidade para se participar do CAS, a aplicação dos preceitos do programa seguirão sendo exigidos para validar o selo para cada operador. Por exemplo, para participar do curso é preciso ser o sócio proprietário, piloto, técnico executor ou o agrônomo coordenador da empresa. “Resumindo, tem que ser o dono ou alguém da área operacional. Não vale, por exemplo, um funcionário do setor do administrativo”, explica. Neste caso, o representante também continua com a missão de repassar o aprendizado para todos.

“Isso será cobrado desse representante, cujo CPF permanece vinculado ao CAS como o interlocutor de sua empresa. Assim, segue sendo o representante (depois de comprovada a transferência de conhecimento para o resto do pessoal de sua empresa) o encarregado de pedir o certificado para a empresa (e os selos para as aeronaves).” E, caso esse profissional saia da empresa, outra pessoa com curso precisa assumir seu lugar. “Quem tem curso e vai para outra empresa, pode ser o representante dessa outra empresa. O que não pode é termos um mesmo CPF como responsável por mais de um operador”, destaca Antuniassi.

Essas e outras informações estão atualizadas no site do CAS, no endereço cas-online.org.br.

EVOLUÇÃO

Conforme o conselheiro Bruno Vasconcelos, do Sindag, “ficou claro como o CAS evoluiu ao longo do tempo e agora expandiu a capacidade de ampliar o número de empresas participantes. O que é fundamental quando o tema é boas práticas”. O que, segundo ele, ocorre principalmente pela aposta no treinamento virtual. “Antes, tinha-se a

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

formação (apenas em curso presencial) de uma pessoa focal na empresa, para o papel de multiplicador dos conceitos do programa.” Agora, apesar da obrigatoriedade de um elemento formado pelo programa dentro do quadro, o formato online permitirá mais agentes multiplicadores dentro de uma mesma empresa.

“Também percebemos uma maior abertura para troca de ideias entre o setor, professores e coordenação do programa”, completa Vasconcelos. O que vem do fato de que o programa patrocinado pela CropLife prevê também a realização de um encontro com operadores participantes, para avaliação e troca de ideias.

Para o diretor do Sindag Gabriel Colle, as mudanças também facilitam o trabalho da instituição não só em fomentar a adesão ao CAS entre suas associadas, como também incentivar que o mercado passe a privilegiar quem tem o selo do programa em suas aeronaves. “Nossa entidade é apoiadora do programa desde seu início e devemos ampliar sua divulgação entre as entidades parceiras e em nossos eventos em todo o País”, completa o diretor.

26 / 12 / 23

Mercado de drones agrícolas no Agro & Prosa

O agente de Desenvolvimento Josué Andreas Viera falou sobre regulação, tendências, tecnologias e ações do Sindag em prol do setor

A regulação do mercado de drones e os diferenciais para quem quer operar no setor agrícola. Além das perspectivas de crescimento dessa tecnologia em campo e o protagonismo do Sindag ajudando o País a ter uma das melhores legislações para a ferramenta no mundo. Isso aliado ao trabalho de fomento e boas práticas nesse mercado foram tema no bate-papo com o agente de Desenvolvimento Regional do Sindag, Josué Andreas Viera, no Agro & Prosa desta terça-feira (26).

Josué conversou com o jornalista Divino Onaldo sobre novas aeronaves no mercado, autonomia e capacidade de carga. Além da legislação (regras de segurança, distâncias, exigência de curso específico, etc), mudanças recentes nos limites de peso (que o permitiram, por exemplo, mais tecnologia embarcada e maior capacidade de carga) e fiscalização. Abordando também o que deve fazer quem quer comprar um drone de pulverização, como é o campo da geração de imagens (que é útil tanto para a aviação tripulada quanto a remota) e outros aspectos.

Viera falou ainda sobre a missão do Sindag no suporte aos operadores e no esforço para manter todos dentro da legalidade – e o porquê disso, no sentido de defender o próprio segmento dentro de um patamar adequado de eficiência e segurança. Entre outros temas.

Confira abaixo:

27 / 12 / 23

Sindag e Ibravag marcam presença em homenagem à Aeromot no RS

Fabricante brasileira de aeronaves e tecnologias embarcadas recebeu a medalha da Assembleia Legislativa gaúcha, enquanto se prepara para instalar um novo complexo aeronáutico no Estado

O setor aeroagrícola marcou presença, na última semana, [entrega da Medalha 56ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul](#) à fabricante gaúcha de aeronaves [Aeromot – Aeronaves e Motores S/A](#). A solenidade ocorreu no final da tarde do dia 18, no Memorial do Legislativo (na sede da AL), em Porto Alegre. Tanto o Sindag quanto o Ibravag foram representados na cerimônia pela diretora operacional do Instituto aeroagrícola,

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Michele Fanezzi. Ela estava acompanhada ainda do coordenador de Projetos do Ibravag, Rodrigo Almeida, e da coordenadora comercial da Revista Aviação Agrícola, Rosiléia Fernandes.

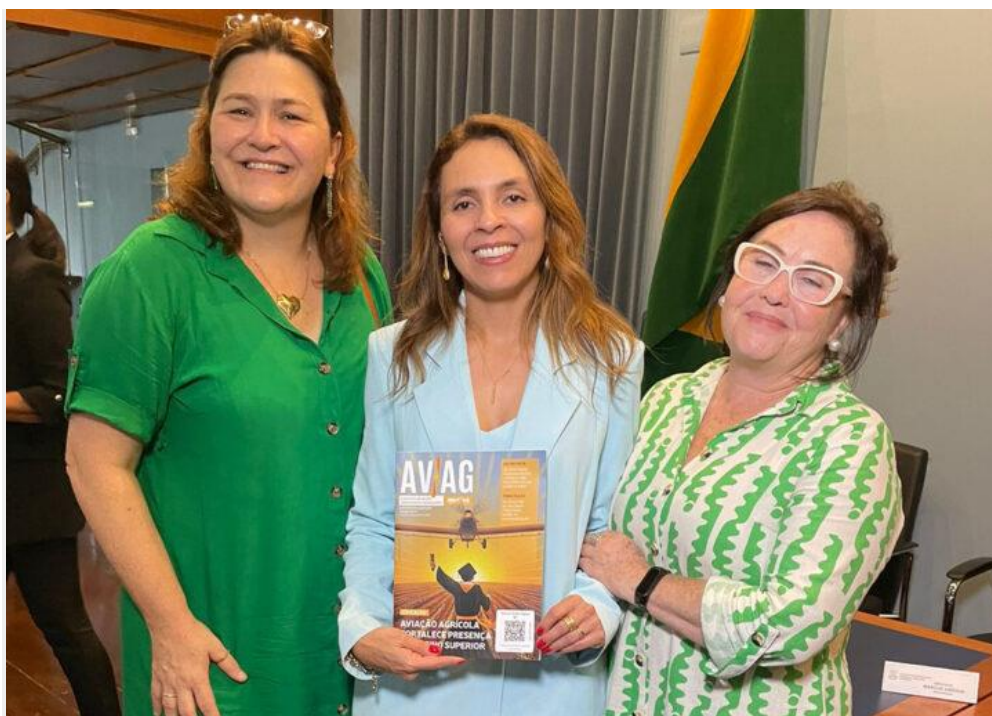
A homenagem foi uma iniciativa do deputado estadual Marcos Vinícius (PP). O parlamentar também é autor do Projeto de Lei (PL) 442/23, que tramita na casa e declara a Aviação Agrícola como de Relevante Interesse Social, Econômico, Público e Econômico no Estado. Aliás, foi o próprio deputado que convidou especialmente as entidades aeroagrícolas para a solenidade.

INVESTIMENTO

Além da direção da Aeromot e da representação aeroagrícola, a cerimônia contou com parlamentares e autoridades do executivo gaúcho, além do prefeito de Guaíba, Marcelo Maranata (PDT), e outros convidados. Fundada em 1967, a fabricante também é uma das principais empresas de tecnologias embarcadas no País, atuando ainda nos setores de defesa e segurança pública e componentes para a aviação agrícola.

Com sede em Porto Alegre uma unidade funcionando em Belo Horizonte (Minas Gerais), a Aeromot se prepara para iniciar a construção de uma fábrica de aviões no município de Guaíba. A chamada AeroCity será erguida na área que no final dos anos 1990 seria destinada à fábrica de automóveis da Ford (cujo investimento, na época, acabou indo para a Bahia).

O complexo aeronáutico começa a ser instalado até 2025, com fábrica, com pista e hangar em um primeiro estágio do projeto, com previsão de início das obras até 2025. A capacidade de produção de 100 aeronaves por ano, com 1,5 mil empregos diretos e indiretos desde a fase de obras.



CUMPRIMENTOS: a vice-presidente da Aeromot, Cristiane Cunha (centro), recebeu as felicitações da diretora do Ibravag Michele Fanezzi (esq) e da coordenadora comercial da publicação, Rosiléia Fernandes...



...que também cumprimentaram o deputado Marcus Vinícius pelo apoio ao setor, juntamente com o coordenador de Projetos do Ibravag, Rodrigo Almeida (esq)

28 / 12 / 23

DRONES EM CAMPO: roteiro em MG busca parcerias para melhoria contínua

O agente de Desenvolvimento Josué Vieira visitou em dezembro produtores, operadores aeroagrícolas e representantes de empresas de tecnologias e de instituições para alinhar ações de capacitação técnica e conscientização no Estado

O Agente de Desenvolvimento Regional do Sindag, Josué Andreas Viera, teve em dezembro um roteiro de visitas a operadores de drones agrícolas e instituições ligadas ao agro em Minas Gerais. A missão abrangeu a primeira quinzena do mês, com foco em buscar e oferecer apoio a instituições para capacitações técnicas. Bem como conscientizar prestadores de serviços e produtores rurais a respeito da legislação sobre a ferramenta e a importância das boas práticas em campo. E ainda discutir tendências, oportunidades e desafios do setor.

O objetivo dessa iniciativa é garantir que o crescimento (bastante acelerado) do setor de drones agrícolas ocorra dentro dos critérios de segurança e profissionalismo que a ferramenta exige. Características, aliás, que tem sido a marca da aviação agrícola especialmente nas últimas décadas. Por isso, o trabalho de Vieira é também trazer os operadores para dentro da rede de apoio do Sindag.

Essa busca proativa tem ainda o viés de garantir segurança para os próprios operadores aeroagrícolas. Isso tanto dos pontos de vista legal e técnico, quanto sobre mercado e boa reputação do setor. Neste caso, em última instância, com foco também em assegurar que o setor não seja prejudicado por operadores clandestinos ou maus profissionais.

NORTE A SUL

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

O roteiro do agente do Sindag em Minas percorreu o Estado de Norte a Sul, em fazendas e bases aeroagrícolas. No norte mineiro, foram visitadas lavouras de fruticultura e produção de inhame na região de Jaíba e Janaúba, em perímetros irrigados (respectivamente) pelos rios São Francisco e Gorotuba (Janaúba). Já com drones operando em diversas propriedades. “A adoção da tecnologia já está bem avançada na região. Por isso, nosso foco é amadurecer constantemente o caráter técnico da atividade, sempre de olho nos aspectos legais da ferramenta”, resume Vieira.



EXEMPLO: na fazenda Tomateiros (primeiro operador remoto registrado no norte de Minas), o administrador João Ednar, o agrônomo Ricardo Kakida e o aplicador remoto Denes Santos (a esq p/ dir) mostraram a Vieira (de chapéu) os procedimentos adotados para a operação de dois drones em suas áreas

Ele passou também por Lavras, pólo industrial no sul de Minas e lar da Universidade Federal de Lavras (Ufla) – historicamente uma das principais parceiras e geradora de pesquisa e conhecimento sobre o setor aeroagrícola no País. Ali o agente conversou com Fabrício Marques e Jeamison Mozer, da empresa [Indrone Inteligência em Agrodrones](#) (associada ao Sindag), e visitou também o diretor-executivo do [Grupo JPA](#), Leandro Avelar. Para ver de perto as soluções de conexão entre prestadores de serviços qualificados e produtores que desejam apostar nas ferramentas aéreas.

Aliás, o olhar sobre inovações no uso de drones para sustentabilidade e produtividade nas lavouras também levou Vieira até o [Grupo Terras Gerais](#). Neste caso, por intermédio da parceria entre a Indrones e a empresa de pesquisa e desenvolvimento, o representante do Sindag conversou com o diretor da Terras Gerais, Edivaldo Corte.

COMUNICAÇÃO E INSTITUIÇÕES

Em seu roteiro por Minas Gerais, o representante do Sindag contou com apoio da associada Aviação Agrícola Antônio & Carmélia, de Janaúba. A sede da empresa aeroagrícola em Jaíba serviu de base o trabalho no norte do Estado. Além do fato do empresário Jonathan Nunes Teixeira de Oliveira e do piloto Maicon Semencio terem repassado um briefing importante sobre a atuação das aviações convencional e remota no Estado – o que resultará em ações para se reforçar a comunicação entre operadores das duas modalidades de ferramentas.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



ASSOCIADA: o empresário Jonathan Oliveira recebeu o representante do Sindag na associada Antônio & Carmélia, que deu suporte para a ação de Viera no Estado

Aliás, a necessidade de ações de capacitação e conscientização contínuas sobre o uso de drones agrícolas é compartilhada também pela Associação Central dos Fruticultores do Norte de Minas (Abanorte). Onde Josué Vieira foi recebido pela engenheira agrônoma Danielle Moraes. A Abanorte representa mais de 2,5 mil fruticultores que somam 20 mil hectares em produção. Boa parte deles já buscando pela tecnologia remota. O que, para o representante do Sindag, aumenta o horizonte de uma possível parceria institucional no Estado.



ABANORTE: na entidade que representa 2,5 mil fruticultores, a conversa foi com a agrônoma Danielle Moraes

Já na capital mineira, o representante do Sindag conversou sobre ações institucionais no Instituto Mineiro de Agropecuária (Ima), com o fiscal agropecuário Edmar de Castro Durães. Agrônomo, engenheiro de Segurança e bacharel em Direito, Durães destacou Vieira as exigências do Estado para regularização de operadores de drones e quanto à segurança nas operações.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

O foco em parcerias esteve em pauta também na conversa de Vieira com o presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea/MG), Lucio Borges. A reunião, em Belo Horizonte, contou ainda com os engenheiros agrônomos Humberto Falcão (superintendente de Fiscalização do Crea/MG) e Gustavo Freitas (assessor da Presidência no Departamento de Fiscalização da entidade). Além da regularização de empresas, conscientização dos operadores e o papel dos agrônomos na responsabilidade técnica em operações aeroagrícolas, a pauta abrangeu possíveis ações de cooperação no amparo técnico e desenvolvimento do setor em Minas Gerais.



IMA: o fiscal agropecuário Edmar Durães conversou com Vieira sobre a regularização de drones agrícolas no Estado e o processo para registro de operadores. E, como em todas as visitas, o representante do Sindag entregou um exemplar da revista Aviação Agrícola

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



CREA: o representante do Sindag conversou com o presidente Lucio Borger (centro) e com os agrônomos Humberto Falcão (esq) e Gustavo Freitas

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br